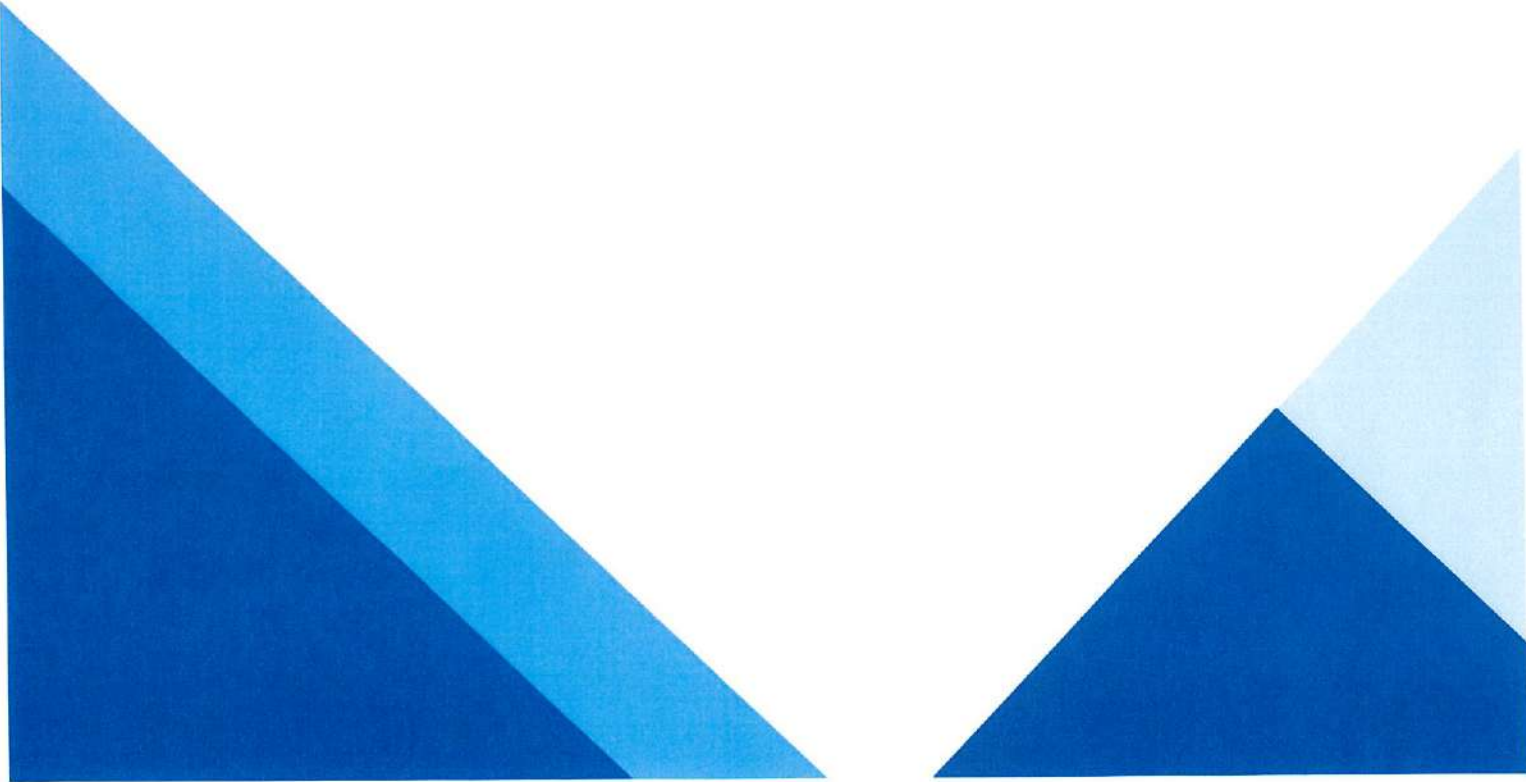


RELATÓRIO E CONTAS

2024



ÍNDICE

	Página
CAPÍTULO I – Caracterização do Instituto	3
1.1 - Introdução.....	4
1.2 - Organograma	6
1.3 - Relação Nominativa dos Representantes dos Órgãos Sociais.....	7
1.4 - Recursos Humanos por Categoria Profissional e Respetiva Área Funcional	8
 CAPÍTULO II – Caracterização Geral das Áreas Funcionais do Instituto	9
2.1 - Laboratório de Análises	10
2.2 - Laboratório de Metrologia e Ambiente	11
2.2.1 - Laboratório de Metrologia	11
2.2.2 - Ambiente	15
2.3 - Tecnologia Industrial	17
2.3.1 - Unidade de Desenvolvimento Tecnológico	17
2.3.2 - Unidade de Tecnologia Alimentar	18
2.4 - Estudos e Projetos	18
2.5 - Direção e Serviços Administrativos, Financeiros e de Recursos Humanos	18
2.6 - Gestão da Qualidade	19
 CAPÍTULO III – Relatório da Direção	20
3.1 - Caracterização das Atividades Desenvolvidas por Áreas Funcionais	21
3.1.1 - Laboratório de Análises	21
3.1.2 - Laboratório de Metrologia e Ambiente	27
3.1.3 - Tecnologia Industrial.....	31
3.1.4 - Direção e Serviços Administrativos, Financeiros e de Recursos Humanos	32
3.1.5 - Gestão da Qualidade.....	39
3.2 - Proposta de Aplicação de Resultados	45
3.3 - Anexos.....	46
3.3.1 - Demonstrações de Resultados Históricas	46
3.3.2 - Balanços Históricos	47

CAPÍTULO IV – Contas do Exercício	48
4.1 – Demonstrações Financeiras	49
4.1.1 - Balanço em 31 de dezembro de 2024 e 2023	49
4.1.2 - Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2024 e 2023	50
4.1.3 - Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023	51
4.1.4 - Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2024 e 2023	52
4.2 – Anexo às Demonstrações Financeiras	53
4.3 – Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	74
4.4 – Certificação Legal de Contas	77

CAPÍTULO I

CARACTERIZAÇÃO DO INSTITUTO

1.1 – INTRODUÇÃO

O INOVA – Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores é uma associação sem fins lucrativos, constituída em 1988. Tem como missão contribuir para a diversificação e modernização do tecido empresarial da Região Autónoma dos Açores através do desenvolvimento de novos produtos e processos e da introdução de novas tecnologias.

O Instituto promove o exercício das atividades de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, orientadas para a prestação de serviços no campo da inovação, bem como o fomento de tecnologias modernas, colaborando neste âmbito, com organismos, empresas e instituições públicas e privadas.

A associação é constituída pelos seguintes associados:

- Região Autónoma dos Açores, através da Vice-Presidência do Governo Regional e da Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação
- Universidade dos Açores
- IAPMEI, I.P. - Agência para a Competitividade e Inovação
- Câmara do Comércio e Indústria dos Açores
- Cimentação - Cimentos dos Açores, Lda.
- Fábrica de Cervejas e Refrigerantes João Melo Abreu, Lda.
- Fábrica de Tabaco Micaelense, S.A.
- Associação dos Jovens Empresários dos Açores
- Electricidade dos Açores, S.A.
- Empresa Madeirense de Tabacos, S.A.
- Finançor - Agro-alimentar, S.A.

O ano de 2024 representou um período de mudança para o INOVA, marcado por alterações na sua Direção e pela implementação de diversas iniciativas visando reforçar a comunicação e o posicionamento do instituto e otimizar a sua eficiência interna.

A partir de setembro, com a tomada de posse da nova Presidente da Direção e Diretora Executiva, Teresa Ferreira, decorreu o natural período de conhecimento e diagnóstico organizacional, durante o qual foram realizadas reuniões com todos os colaboradores, prestadores de serviços e algumas das

entidades externas mais relevantes. Estas interações permitiram obter uma visão abrangente da realidade institucional e definir prioridades estratégicas para o médio prazo.

Foram também revistos e ajustados diversos procedimentos internos e externos, nomeadamente a reformulação dos fluxos de comunicação, incluindo a elaboração de um Plano de Comunicação com o objetivo de reforçar a eficiência da comunicação organizacional. Foi também alterado o horário de funcionamento da receção do INOVA, ajustando-se às necessidades internas e à reduzida procura externa.

Foram ainda criados novos espaços funcionais, incluindo uma pequena sala auditório, destinada à realização de reuniões e eventos internos e externos. Paralelamente, foi realizada a otimização de espaços em dois edifícios do INOVA, disponibilizando áreas para aluguer a empresas, promovendo a sua rentabilização e contribuindo para a captação de novas receitas. Esta iniciativa visou, igualmente, uma maior interação do INOVA com empresas inovadoras, reforçando a sua integração no ecossistema de inovação e fomentando novas sinergias.

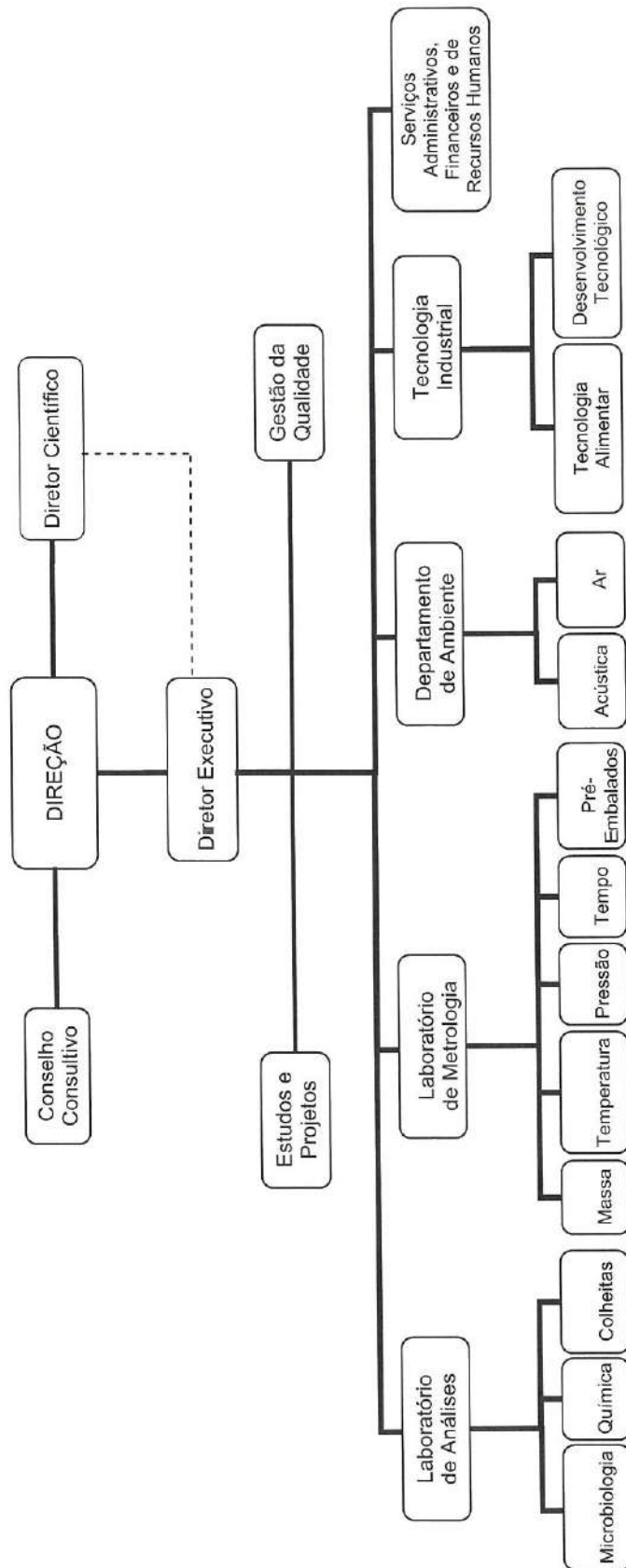
A par destas medidas, foram promovidas várias ações de dinamização interna e responsabilidade social, reforçando o compromisso do INOVA com o bem-estar dos colaboradores e a ligação à comunidade.

O ano de 2024 ficou igualmente marcado pela saída de quatro colaboradores, com impacto na regular prestação laboral nos laboratórios e que obrigou a diversos ajustamentos internos, bem como à preparação de novos processos de recrutamento, de modo a garantir a adequada operacionalidade do INOVA.

Do ponto de vista financeiro, o ano de 2024 é marcado por um resultado líquido negativo de 147.909,75€, não obstante o incremento verificado no volume de vendas e serviços prestados relativamente ao ano anterior, de cerca de 140.715€. Ao invés, a ausência de oportunidades de candidatura por parte do INOVA a novos projetos estruturantes, e a consequente redução no volume de subsídios à exploração, explicam esse resultado líquido negativo.

Uma palavra de apreço é dirigida à anterior Presidente da Direção do INOVA, Dra. Sancha Costa Santos, pelas suas competências profissionais na gestão do instituto nas suas múltiplas componentes, que muito contribuíram para a consolidação, reforço e valorização do papel do INOVA enquanto infraestrutura de interface de base tecnológica da Região.

1.2 – ORGANOGRAMA



1.3 – RELAÇÃO NOMINATIVA DOS REPRESENTANTES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

Cargo	Associado e Representante
--------------	----------------------------------

Presidente	Região Autónoma dos Açores, representada por Jorge Manuel Rosa de Medeiros
------------	--

1º. Secretário	Fábrica de Tabaco Micaelense, SA, representada por Ana Cristina da Costa Santos Cogumbreiro de Sousa
----------------	---

2º. Secretário	Cimentação, Lda., representada por José Manuel da Silva Maia
----------------	--

DIREÇÃO

Cargo	Membro
--------------	---------------

Presidente	Teresa Dolores Mota Ferreira - Diretora Executiva (*)
------------	---

Vogais	João Carlos Carreiro Nunes – Diretor Científico
--------	---

António Paulo Rosado Figueira

Daniel Medeiros Mestre

Nuno Miguel Martins Moniz

CONSELHO FISCAL

Maria da Conceição da Costa Pimentel Viveiros Arruda

Hugo Miguel Canaipa de Oliveira Gonçalves

Revisor Oficial de Contas - UHY/A. Paredes & Associados, SROC, Lda.

(*) Teresa Dolores Mota Ferreira, após 01.SET.2024

1.4 – RECURSOS HUMANOS POR CATEGORIA PROFISSIONAL E RESPECTIVA ÁREA FUNCIONAL

	DIRETOR	TÉCNICO SUPERIOR	PESSOAL TÉCNICO	AUXILIAR TÉCNICO	ADMINIST.	TOTAL
LABORATÓRIO DE ANÁLISES	1	6	5	6	2	20
UNIDADE DE MICROBIOLOGIA	0	3	2	2	0	7
UNIDADE DE QUÍMICA	0	3	2	2	0	7
PESSOAL COMUM	1	0	1	2	2	6
LABORATÓRIO DE METROLOGIA & DEPARTAMENTO DE AMBIENTE	0	3	4	0	0	7
TECNOLOGIA INDUSTRIAL	0	1	0	1	0	2
DIREÇÃO	2	0	0	1	3	6
DIREÇÃO EXECUTIVA E CIENTÍFICA	2	0	0	0	0	2
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS, FINANCEIROS E DE RECURSOS HUMANOS	0	0	0	1	3	4
TOTAL	3	10	9	8	5	35

CAPÍTULO II

CARACTERIZAÇÃO GERAL DAS ÁREAS FUNCIONAIS DO INSTITUTO

2.1 – LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Este departamento do INOVA tem como objetivo genérico a execução de análises de apoio à indústria e serviços da Região Autónoma dos Açores, visando a caracterização e/ou o controlo de qualidade de diversos produtos industriais e matérias-primas, nomeadamente águas e efluentes, produtos alimentares, solos e alimentos para animais.

O Laboratório de Análises está estruturado em duas unidades técnicas e a área das colheitas. A Unidade de Microbiologia está vocacionada para a execução de ensaios bacteriológicos e a Unidade de Química dedica-se à realização de análises químicas.

Os laboratórios do INOVA estão acreditados, desde 1997, no âmbito da norma NP EN ISO/IEC 17025. Esta acreditação reconhece a competência técnica dos laboratórios para a realização dos serviços analíticos que disponibiliza e garante que essa competência é continuamente avaliada por parte do organismo nacional de acreditação, o Instituto Português de Acreditação (IPAC). Desde aquela data, o Laboratório de Análises tem vindo progressivamente a aumentar o número de ensaios acreditados, contando atualmente com um total de 359 ensaios acreditados, em águas e efluentes líquidos, produtos alimentares e superfícies, a que acresce a colheita de amostras, conforme explicitado no quadro abaixo:

Anexo Técnico de Acreditação N.º L0203-1 - Edição n.º 30 - Emitido em 2024-06-09 Acreditação segundo a norma NP EN ISO/IEC 17025:2018								
Águas e Efluentes Líquidos								
Água de consumo	Água natural doce superficial	Água natural doce subterrânea	Águas naturais doces balneares	Águas naturais salinas balneares	Águas termais	Águas de piscina	Águas de processo (inclui água de diálise)	Águas residuais
79	54	61	4	4	41	17	52	8
Alimentos e Agro-Alimentar								
Géneros alimentícios			Esfregaços de superfície			Carcasas e Superfícies de carcasas		
17			17			4		
Higié-Sanitário								
Material fecal e amostras ambientais provenientes da produção primária								
1								
Nota: Este parâmetro permite-nos efetuar análises para Plano Nacional de Controlo de Salmonela								
Colheita de amostras								
Água de consumo, para análise de parâmetros físico-químicos e microbiológicos constantes deste anexo técnico e subcontratados, cobrindo o âmbito do Decreto-Lei N.º 306/2007.								
Água de piscina, para os parâmetros constantes do anexo técnico L0203.								
Água de processo, para os parâmetros constantes do anexo técnico L0203.								
Água balnear, para os parâmetros constantes do anexo técnico L0203, para análises microbiológicas do Decreto Legislativo Regional n.º 16/2011/A								
Água residual e lixiviados, para os parâmetros constantes do anexo técnico L0203.								
Água natural doce subterrânea, para os parâmetros constantes do anexo técnico L0203.								
Água natural doce superficial, para os parâmetros constantes do anexo técnico L0203.								
Produtos alimentares - Colheita de amostras para análise microbiológica								
Superfícies - Colheita de amostras para análise microbiológica								

A opção pela acreditação dos laboratórios do INOVA baseou-se no reconhecimento de competências já referido e na mais-valia diferenciadora perante o mercado de clientes que representa. Por outro lado, e no domínio regulamentar, assiste-se atualmente a um número crescente de áreas onde a legislação comunitária ou nacional exige a acreditação como mecanismo de acesso a certas atividades. No sentido de acompanhar, ou antecipar, esta tendência, o INOVA tem vindo, progressivamente, a dotar os seus laboratórios, quer de novas competências, quer de novos parâmetros acreditados.

A acreditação do Laboratório de Análises do INOVA pela norma NP EN ISO/IEC 17025, para além do reconhecimento internacional associado, potencia o desenvolvimento de novas áreas de intervenção, como é o caso da realização de análises em navios de todo o mundo que aportam aos portos dos Açores e que necessitem de avaliar/reavaliar a qualidade da água consumida a bordo.

2.2 – LABORATÓRIO DE METROLOGIA E AMBIENTE

2.2.1 – LABORATÓRIO DE METROLOGIA

A Metrologia constitui uma área privilegiada da atuação do INOVA, que se estende a toda a Região Autónoma dos Açores e tem como preocupação principal assegurar o rigor das medições, criando a envolvente adequada à promoção da Qualidade.

O Laboratório de Metrologia do INOVA assegura: i) a realização de serviços de natureza laboratorial enquanto laboratório de calibração/ensaio acreditado pela Norma NP EN ISO/IEC 17025, um serviço especialmente direcionado para empresas com produtos ou sistemas de gestão certificados e, ii) serviços de natureza regulamentar, enquanto Organismo de Verificação Metrológica, integrando o sistema descentralizado, coordenado pelo Instituto Português de Qualidade (IPQ), de entidades que atuam no domínio da Metrologia Legal.

O Laboratório de Metrologia do INOVA, enquanto laboratório de ensaio/calibração atua no mercado da metrologia voluntária nas áreas de massas (pesos e instrumentos de pesagem), temperatura e de pressão, contando atualmente com o conjunto de calibrações/ensaios indicado nos quadros seguintes:

PRESSÃO			
Instrumento	Gama / Alcance	Método	AC
Manómetros	0 a 200 bar	Comparação	✓

AC - Método Acreditado

MASSA				
Área	Instrumento	Gama de Medição	Método	AC
Peso	Classe F1	1 g a 2 kg	Método Comparação "ABA"	✓
Peso	Classe F2	1 mg a 2 kg	Método Comparação "ABA"	✓
Peso	Classe M1	1 mg a 50 kg	Método Comparação "ABA"	✓
Peso	Classe M2	1 mg a 50 kg	Método Comparação "ABA"	✓
Peso	Classe M3	1 mg a 50 kg	Método Comparação "ABA"	✓
Instrumento de Pesagem	Balanças	Máx. até 400 kg	Ensaio de Exactidão e Excentricidade	✓
Instrumento de Pesagem	Balanças	Máx. até 5000 kg	Ensaio de Exactidão e Excentricidade	

AC - Método Acreditado

TEMPERATURA			
Instrumento	Gama de Medição	Método	AC
Estufas, fornos, câmaras climáticas	$0^{\circ}\text{C} \leq T \leq 180^{\circ}\text{C}$	Ensaio de Estabilidade e Uniformidade	✓
Autoclaves	$T > 100^{\circ}\text{C}$	Ensaio de Estabilidade e Uniformidade	✓
Frigoríficos e Arcas congeladoras	$-20^{\circ}\text{C} \leq T \leq 12^{\circ}\text{C}$	Ensaio de Estabilidade e Uniformidade	✓
Banhos Termoestabilizados	$-20^{\circ}\text{C} \leq T \leq 180^{\circ}\text{C}$	Ensaio de Estabilidade e Uniformidade	✓
Câmaras Climáticas para tratamento de Madeira	$T > 60^{\circ}\text{C}$	Ensaio de Estabilidade e Uniformidade	✓
Termómetros de Vidro	$-20^{\circ}\text{C} \leq T \leq 80^{\circ}\text{C}$	Comparação	✓
Termómetros de Vidro	$80^{\circ}\text{C} \leq T \leq 250^{\circ}\text{C}$	Comparação	
Termómetros Digitais	$-20^{\circ}\text{C} \leq T \leq 250^{\circ}\text{C}$	Comparação	✓
Sensores de Temperatura com Indicador	$-20^{\circ}\text{C} \leq T \leq 250^{\circ}\text{C}$	Comparação	✓
Infravermelhos	$-20^{\circ}\text{C} \leq T \leq 250^{\circ}\text{C}$	Comparação	
Data Loggers	$-20^{\circ}\text{C} \leq T \leq 250^{\circ}\text{C}$	Comparação	

AC - Método Acreditado

Enquanto Organismo de Verificação Metrológica (OVM) e Serviço Concelhio de Metrologia (SCM), o Laboratório de Metrologia do INOVA atua no mercado da metrologia legal, por delegação de competências do Instituto Português da Qualidade (IPQ), assegurando a verificação metrológica de medidas e instrumentos que, pelo impacto que têm nas transações comerciais, estão obrigados ao cumprimento de limites legais para os erros admissíveis, fixados regulamentarmente pelo Estado.

O Laboratório de Metrologia do INOVA foi reconhecido e qualificado, em 2002, como OVM e SCM pelo IPQ, e com esta qualificação passou a integrar o sistema descentralizado de entidades que, coordenadas pelo IPQ, intervêm na área da Metrologia Legal. Desde então o laboratório tem vindo a diversificar as suas áreas de competência para outros domínios de interesse, para as empresas da Região Autónoma dos Açores.

Assim, o Laboratório de Metrologia obteve, em 2011, a qualificação como OVM para a verificação nas áreas da “Verificação de Sistemas de Gestão de Parques de Estacionamento” e da “Verificação de Pré-Embalados”. Adicionalmente, em 2013, o Laboratório de Metrologia obteve a extensão da sua qualificação como OVM para a “Verificação Metrológica de Registadores de Temperatura, a utilizar nos meios de transporte e nas instalações de depósito e armazenagem dos alimentos ultracongelados, refrigerados, congelados e cremes gelados”. Em 2017, o INOVA acrescentou às competências do laboratório no domínio da Metrologia Legal, a área de Instrumentos de Pesagem de funcionamento automático “Verificação de Separadores Automáticos e Doseadoras Ponderais Automáticas”.

No ano de 2019 o INOVA obteve a Acreditação (pelo Instituto Português de Acreditação) para as “Características Metrológicas e Funcionais”, segundo o referencial normativo NP EN ISO/IEC 17025, da verificação das seguintes áreas, qualificadas como Organismo de Verificação Metrologia (OVM): manómetros, registadores de temperatura, sistemas de gestão de parques de estacionamento, parcómetros, instrumentos de pesagem de funcionamento automático – doseadoras ponderais e separadoras automáticas, em 2022, alargou a essa área de acreditação para a verificação de pré-embalados.

Assim, atualmente o Laboratório de Metrologia está apto a realizar as seguintes operações de verificação metrológica:

Primeira Verificação e Verificação Periódica		AC
Instrumento de Pesagem (Classe III e IIII)	Alcance máximo até 100 000 kg	
Massas	1 mg a 50kg	
Manómetros, Vacuómetros e Manovacuumetros	Alcance máximo de 200 bar	✓
Manómetros Pneumáticos de Veículos Automóveis	Alcance máximo de 15 bar	
Parcómetros		✓
Gestão de Parques de Estacionamento		✓
Pré-embalados		✓
Registadores de Temperatura nos meios de transporte e nas instalações de armazenagem		✓
Separadores e Doseadoras Ponderais Automáticas		✓

AC - Método Acreditado

Conforme qualificação atribuída pelo IPQ, o INOVA pode realizar as operações de controlo metrológico acima indicadas nas seguintes ilhas/concelhos da Região Autónoma dos Açores:

PRESSÃO			
Domínio	Classe de Precisão	Gama/Alcance	Concelhos Abrangidos
Primeira Verificação e Verificação Periódica de Manómetros, Vacuómetros e Manovacuumetros	1 1,6 2,5 4	200 bar	Região Autónoma dos Açores
Primeira Verificação e Verificação Periódica de Manómetros de Pressão de Pneumáticos de Veículos Automóveis		15 bar	Região Autónoma dos Açores

Domínio	Controlo Metrológico	Concelhos Abrangidos
Tempo	Primeira Verificação e Verificação Periódica de Parcómetros	Região Autónoma dos Açores
	Primeira Verificação e Verificação Periódica de Parques de Estacionamento	Região Autónoma dos Açores
Temperatura	Primeira Verificação e Verificação Periódica de Registadores de Temperatura	Região Autónoma dos Açores
Pré-embalados	Primeira Verificação e Verificação Periódica de Pré-embalados	Região Autónoma dos Açores
Instrumentos de Pesagem Funcionamento Automático	Primeira Verificação e Verificação Periódica de Separadores Automáticos	Região Autónoma dos Açores
	Primeira Verificação e Verificação Periódica de Doseadoras Ponderais Automáticas	Região Autónoma dos Açores

MASSA			
Domínio	Classe de Precisão	Gama/Alcance	Ilhas Abrangidas
Primeira Verificação e Verificação Periódica de Instrumentos de Pesagem de funcionamento não automático (Balanças e Básculas)	III e IIII	> 2000 kg e ≤ 100 000 kg	Terceira Graciosa São Jorge Pico Faial Flores Corvo
Primeira Verificação e Verificação Periódica de Instrumentos de Pesagem de funcionamento não automático (Básculas)	III e IIII	> 14 000 kg e ≤ 100 000 kg	Santa Maria São Miguel
Primeira Verificação e Verificação Periódica de Massas (Pesos)	F1	> 1 mg e ≤ 10 kg	Região Autónoma dos Açores
Primeira Verificação e Verificação Periódica de Massas (Pesos)	F2	> 1 mg e ≤ 20 kg	Região Autónoma dos Açores
Primeira Verificação e Verificação Periódica de Massas (Pesos)	M1 e M2	1 mg a 50 kg	Região Autónoma dos Açores

2.2.2 – AMBIENTE

O Departamento de Ambiente do INOVA tem como objetivos principais realizar ensaios e prestar serviços no domínio da monitorização e medição de parâmetros ambientais (águas, efluentes, ar e ruído), que deem resposta às necessidades das empresas e organismos da Região Autónoma dos Açores, bem como implementar projetos e ações que contribuam para a valorização dos recursos naturais da RAA. Está habilitado a realizar estudos de impacte ambiental e assegura, ainda, as tarefas de segurança interna do INOVA.

O INOVA iniciou em 2007 os trabalhos no domínio da monitorização e medição de parâmetros ambientais, com a implementação de ensaios na área da acústica, visando potenciar a prestação de serviços vocacionados para o controle dos limites impostos no Regulamento Geral do Ruído e que se aplicam prioritariamente às atividades ruidosas permanentes, temporárias e a outras atividades suscetíveis de causar incomodidade, incluindo a construção civil, indústria e transportes.

Atualmente, o Departamento de Ambiente conta com 4 ensaios acreditados, conforme expresso no quadro seguinte:

Produto	Ensaio	Método de ensaio
Ruído	Avaliação da exposição ao ruído durante o trabalho	Decreto Lei nº 182/2006 PT77
	Avaliação da exposição ao ruído durante o trabalho	Anexo VIII do Decreto Legislativo Regional nº 23/2010/A PT77
Ruído Ambiente	Medição dos níveis de pressão sonora. Critério de Incomodidade	NP ISO 1996 -1:2021 NP ISO 1996 -2:2021 Anexo I do Decreto Lei nº 9/2007 PT71
	Medição dos níveis de pressão sonora. Critério de Incomodidade	NP ISO 1996 -1:2021 NP ISO 1996 -2:2021 art. 23º do Decreto Legislativo Regional nº 23/2010/A PT71
	Medição dos níveis de pressão sonora. Determinação do Nível Sonoro Contínuo Equivalente	NP ISO 1996 -1:2021 NP ISO 1996 -2:2021 PT71
	Medição dos níveis de pressão sonora. Determinação do Nível Sonoro Médio de Longa Duração	NP ISO 1996 -1:2021 NP ISO 1996 -2:2021 PT71

PT- Procedimento técnico

A acreditação iniciou-se em 2008 no âmbito do Ruído Ambiente, tendo sido concedida em maio a acreditação dos seguintes ensaios: Critério de Incomodidade e Determinação do Nível Sonoro Médio de Longa Duração. Adicionalmente, foi implementado o ensaio “Avaliação da Exposição ao Ruído durante o Trabalho” conforme estipulado no Decreto-Lei n.º 182/2006, tendo a extensão da acreditação a este ensaio sido concedida pelo IPAC em março de 2010. Com a publicação do Decreto Legislativo Regional n.º 23/2010/A de 30 de junho, que aprova o Regulamento Geral de Ruído e de Controlo da Poluição Sonora, procedeu-se à adaptação dos procedimentos e metodologia de medição utilizada. Em janeiro de 2014, foi concedida pelo IPAC a extensão da acreditação solicitada para o ensaio de Determinação do Nível Sonoro Contínuo Equivalente, no âmbito do ruído ambiente.

A qualidade do ar interior constitui um fator com grande impacto na saúde pública e, neste contexto, tendo por base a publicação da Nota Técnica NT-SCE-02 – Metodologias para Auditorias Periódicas de QAI em Edifícios de Serviços Existentes no Âmbito do RSECE e o Decreto Legislativo Regional n.º 16/2009/A, procedeu-se, em 2010, à implementação desta valência no INOVA. Assim, o Departamento de Ambiente está habilitado a realizar a análise dos parâmetros referenciados no quadro abaixo, conforme decorre da legislação aplicável:

Parâmetro	Método
Dióxido de Carbono (CO ₂)	Infra Vermelho não Dispersivo (NDIR)
Monóxido de Carbono (CO)	Electroquímico
Partículas Suspensas no Ar (PM ₁₀)	Dispersão óptica
Partículas Suspensas no Ar (PM _{2,5})	Dispersão óptica
Formaldeído (HCHO)	Electroquímico
Compostos Orgânicos Voláteis Totais (COV _{totais})	Detecção de Foto Ionização (PID)
Radão (Rn)	Detecção Passiva
Bactérias	EN 13098:2019
Fungos	EN 13098:2019
Legionella	ISO 11731:2017

Refira-se, a propósito que, em fevereiro de 2016, com a publicação do Decreto Legislativo Regional n.º 4/2016/A que revoga o anterior, deixou de ser obrigatória a avaliação da qualidade do ar interior em edifícios de serviços existentes, de que resultou uma diminuição nesta tipologia de trabalhos.

A realização de estudos, diagnósticos e monitorizações ambientais, entre outras ações neste domínio, são também áreas de intervenção em que o Departamento de Ambiente intervém, frequentemente em articulação com outras infraestruturas do Instituto (designadamente o Laboratório de Análises), criando sinergias e potenciando as diversas áreas de intervenção do INOVA.

2.3 – TECNOLOGIA INDUSTRIAL

O Departamento de Tecnologia Industrial do INOVA direciona a sua atividade através de duas unidades: a Unidade de Desenvolvimento Tecnológico e a Unidade de Tecnologia Alimentar. Dada a sua natureza e objetivos, este Departamento tem uma atividade caracterizada essencialmente pela implementação de projetos de Investigação e Desenvolvimento (I&D) nas áreas da sua atuação.

2.3.1 – UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

A Unidade de Desenvolvimento Tecnológico (UDT) tem como objetivo central o desenvolvimento e a promoção de novas tecnologias no setor agroindustrial da Região, tirando partido do complexo de estufas instalado no Campo Experimental que o INOVA possui no Parque Industrial da Ribeira Grande. Neste contexto, promove-se o estudo de metodologias que potenciem, diversifiquem e aumentem o

rendimento das culturas e o rendimento económico dos agricultores açorianos, nomeadamente através do ensaio de substratos (e.g. materiais vulcânicos, compostos orgânicos, etc.), utilização de calor para aquecimento do solo e do ar, técnicas de ensombramento e caracterização e monitorização de parâmetros ambientais/meteorológicos na atividade agrícola e agroindustrial.

2.3.2 – UNIDADE DE TECNOLOGIA ALIMENTAR

A Unidade de Tecnologia Alimentar (UTA) tem por objetivo principal a realização de estudos e ensaios que visem apoiar as indústrias agroalimentares da Região Autónoma dos Açores e, em especial, as indústrias de laticínios, de carne e de pescado, no sentido de promover a qualidade e a diversificação dos produtos alimentares.

Neste âmbito, assume especial destaque a realização de ações de investigação aplicada e de demonstração tecnológica nos domínios acima indicados e que potenciam a Instalação Piloto Industrial do INOVA, localizada junto à sede do Instituto, em Ponta Delgada. Esta infraestrutura apresenta-se como uma fábrica-piloto que, incluindo um conjunto de equipamentos e recursos técnicos, está especialmente vocacionada para a experimentação e a demonstração tecnológica de apoio às empresas e indústrias da Região.

2.4 – ESTUDOS E PROJETOS

A área de Estudos e Projetos tem como função a conceção e desenvolvimento de projetos multidisciplinares de Investigação Aplicada e Desenvolvimento Experimental que, dada a sua natureza, envolvam transversalmente diversas áreas funcionais do INOVA.

Assegura, ainda, a realização de atividades de prestação de serviços, designadamente daquelas nos domínios da Qualidade (no âmbito da Norma NP EN ISO 14001 e Sistemas de Autocontrolo para a Indústria, HACCP) e do Ambiente.

2.5 – DIREÇÃO E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS, FINANCEIROS E DE RECURSOS HUMANOS

Esta área estrutural engloba a Direção Executiva e a Direção Científica, os Serviços Administrativos e Financeiros do INOVA, a Gestão de Recursos Humanos e a Comunicação e Marketing.

A esta área compete efetuar a gestão global do Instituto, no contexto da qual se salientam as seguintes tarefas:

- No âmbito da gestão e administração, esta área tem como objetivos principais o controlo da rentabilidade dos departamentos do Instituto e dos serviços por estes prestados, bem como o controlo da execução orçamental e apuramento de causas de eventuais desvios ao orçamento;
- No âmbito dos serviços administrativos e financeiros, tem como objetivos garantir o correto funcionamento da contabilidade e fiscalidade do INOVA, efetuar a gestão de tesouraria e, ainda, elaborar, controlar e acompanhar os processos de candidatura a incentivos e programas de financiamento;
- No domínio da Gestão de Recursos Humanos, assegura o planeamento dos recursos humanos internos e coordena a execução de todas as políticas de Gestão de Pessoal;
- No âmbito da Comunicação e Marketing, tem por objetivo divulgar os serviços do INOVA no sentido de reforçar a imagem de parceiro estratégico para as empresas regionais, e apoiar os vários departamentos do Instituto na divulgação dos seus serviços e em ações de marketing e publicidade;
- No âmbito da Coordenação Científica, são asseguradas diversas valências, incluindo a coordenação da componente técnico-científica de Projetos de I&D submetidos a financiamento, a preparação de novas candidaturas de Projetos de I&D, a procura de parcerias com outras instituições de investigação, administração pública e setor empresarial da RAA e, ainda, a orientação científica de atividades que contribuam para uma maior projeção do INOVA e a ampliação das suas áreas de negócios.

2.6 – GESTÃO DA QUALIDADE

A Gestão da Qualidade é uma área de atividade interna cujo objetivo é gerir o Sistema de Gestão que suporta a acreditação dos laboratórios do INOVA. O Sistema de Gestão implementado fez a transição para a norma NP EN ISO/IEC 17025:2018 e o seu âmbito de aplicação são os departamentos acreditados: Laboratório de Análises, Laboratório de Metrologia e Departamento de Ambiente.

CAPÍTULO III

RELATÓRIO DA DIREÇÃO

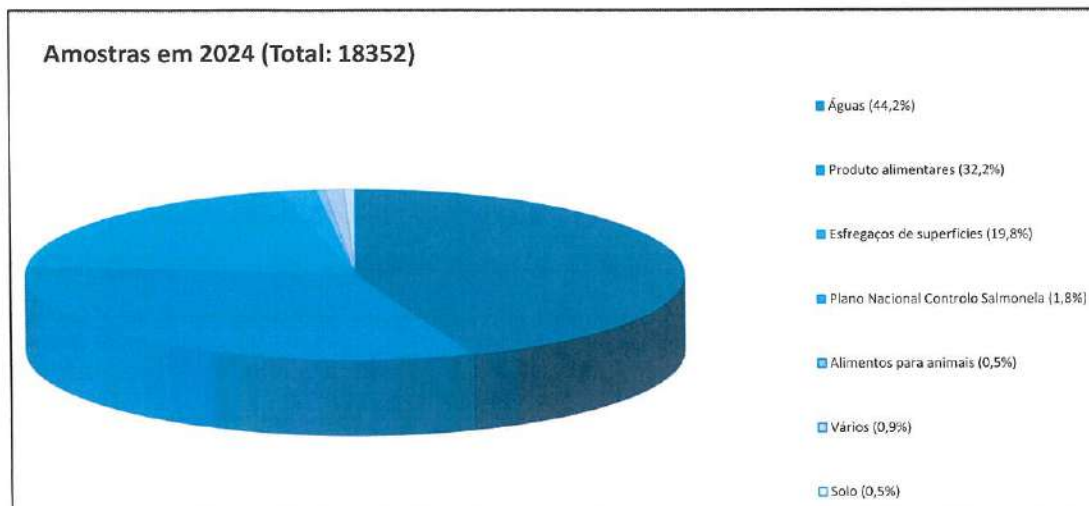
3.1 – CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR ÁREAS FUNCIONAIS

3.1.1 – LABORATÓRIO DE ANÁLISES

O longo dos anos o Laboratório de Análises do INOVA tem vindo a expandir o seu âmbito de atuação, quer em termos de abrangência de áreas analíticas, quer em volume de análises efetuadas, verificando-se, por isso, um aumento progressivo no número de análises realizadas. Entre 2020 e 2023 (cf. quadro abaixo), verifica-se uma estabilização no número anual médio de amostras, da ordem de 18.260 amostras, e as variações no número de amostras nesses anos representam oscilações naturais do mercado, refletindo alguma variação no número e no objeto das propostas adjudicadas ao INOVA.

Tipo de amostra	2020	2021	2022	2023	2024
Água	8.035	8.993	7.882	7.431	8.183
Produto alimentar cozinhado ou cru	6.054	6.910	7.161	7.580	5.902
Higiene de superfícies	2.132	2.148	1.979	3.071	3.640
Plano Nacional Controlo Salmonela	313	296	335	325	335
Alimentos para animais	241	208	242	96	84
Vários	174	174	194	160	123
Solo	420	142	186	75	85
Total de amostras	17.369	18.871	17.979	18.738	18.352
Variação relativamente ao ano anterior (%)	-5,5	8,6	-4,7	4,2	-2,1
Total de ensaios	111.987	108.508	101.437	95.918	104.416
Variação relativamente ao ano anterior (%)	8,6	-3,1	-6,5	-5,4	8,9

No ano de 2024 foram analisadas 18.352 amostras, o que, comparativamente com o ano anterior, representa um decréscimo de 2,1%. No entanto, esse decréscimo no número de amostras não reflete uma menor quantidade de trabalho efetuado pelo Laboratório, uma vez que o número total de ensaios realizados apresenta um aumento de 8,9%. O gráfico seguinte apresenta a distribuição percentual dos vários tipos de amostras analisadas no ano de 2024:



No que se refere às análises de água, o aumento verificado no número de amostras está sobretudo relacionado com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 69/2023, que incluiu a obrigação de efetuar Planos de Controlo Operacional, nas zonas de abastecimento, isto é, para além de se efetuarem análises para avaliar a qualidade da água de consumo na torneira do consumidor, passou a ser obrigatório a realização de análises para o controlo da água nos reservatórios, nas estações de tratamento e nas origens. A entrada em vigor desta legislação também contribui para o aumento no número total de ensaios realizados, devido à introdução de novos parâmetros a utilizar na avaliação da qualidade da água de consumo humano.

Na área das análises de água para consumo humano e/ou águas captadas, foram efetuados contratos com as câmaras municipais de Lagoa, Vila Franca e Ponta Delgada (ilha de São Miguel), Angra do Heroísmo e Praia da Vitória (ilha Terceira), Santa Cruz da Graciosa (ilha Graciosa), Calheta e Velas (ilha de São Jorge), Madalena e Lajes do Pico (ilha do Pico), Horta (ilha do Faial), Lajes (ilha das Flores) e Corvo (ilha do Corvo), num total de 13 dos 19 municípios da RAA, bem como com diversas indústrias e unidades hoteleiras e de restauração da Região.

Na área da saúde foram realizadas análises regulares às águas de hemodiálise dos Hospitais de Ponta Delgada, da Terceira e da Horta, num total de 1440 amostras.

Durante o ano de 2024, foram analisadas 754 amostras para a deteção de *Legionella* spp e de *Legionella pneumophila*, o que representa 9 % do total das amostras de água analisada. Estes ensaios são relevantes para o cumprimento da Lei n.º 52/2018, que estabelece o regime de prevenção e controlo da doença dos legionários, com aplicação a todos os setores de atividade e que prevê um

plano de prevenção e controlo, reforçado pela publicação do Despacho n.º 1547/2022 de 8 de fevereiro, que determina os procedimentos técnicos para a realização dos Programas de Monitorização e tratamento da qualidade da água. Estas análises foram realizadas em várias Unidades de Saúde, Hospitais e Empresas da RAA.

No domínio das águas residuais, foram analisadas amostras para os Matadouros de São Miguel, Santa Maria, Terceira, São Jorge, Graciosa, Pico e Flores, para os Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo e de Ponta Delgada, para as centrais da EDA e em aeroportos de todas as ilhas, bem como em hotéis e empresas industriais, designadamente, de laticínios e salsicharias, postos de combustíveis e oficinas.

Ainda no domínio das análises de água, foram efetuadas análises de águas de piscina/jacuzzi, para controlo higio-sanitário, solicitadas por entidades públicas e privadas, de entre as quais se destaca diversas unidades hoteleiras, alojamentos turísticos e Complexos Desportivos de várias ilhas.

No contexto da exploração dos recursos geotérmicos da Região, o LA assegurou a realização de análises físico-químicas para a EDA Renováveis S.A., incluindo do fluido geotérmico dos poços de produção e de reinjeção dos campos geotérmicos da Ribeira Grande (São Miguel) e do Pico Alto (Terceira) e de águas superficiais e subterrâneas nesses dois campos geotérmicos, no âmbito dos respetivos planos de monitorização ambiental, que aquela empresa está obrigada a implementar no âmbito das respetivas DIA's – Declaração de Impacto Ambiental.

Os produtos alimentares analisados pelo Laboratório de Análises incluem alimentos prontos para comer, carne e pescado (cru e confeccionado), produtos de padaria e pastelaria, bebidas espirituosas, enlatados, frutas e hortícolas, produtos láteos (e.g. leite, queijo, manteiga, iogurtes, soro), bebidas e, ainda, alimentos para animais. Acresce que a Higiene e a Segurança Alimentar constituem atualmente domínios de atuação preponderantes do INOVA, decorrentes da obrigatoriedade de adaptação à legislação e tendo em vista a promoção da qualidade.

Neste âmbito, destaca-se que durante o ano de 2024 se efetuaram análises de produtos alimentares e higiene de superfícies (e.g. zaragatoas) para apoio dos programas de autocontrolo de empresas do setor alimentar. Neste domínio verificou-se um decréscimo acentuado no número de amostras de produtos alimentares analisados, apesar de terem sido estabelecidas parcerias com maior número de clientes nessa área. Esta diminuição reflete, assim, um melhor conhecimento, por parte das empresas, dos seus processos e do seu controlo de qualidade, o que lhes permite redimensionar estrategicamente os seus planos analíticos, com um menor esforço analítico.

No ano de 2024 deu-se continuidade aos contratos de prestação de serviços com diversas empresas de laticínios regionais visando a realização de análises de leite e derivados. Os contratos em apreço contribuíram para o número de amostras de produtos alimentares apresentado e referem-se: i) à realização de análises para o controlo de bactérias patogénicas (nomeadamente *Listeria spp*, *Listeria monocytogenes* e *Salmonella*) quer nas linhas de produção, quer nos produtos fabricados por essas indústrias; ii) ao controlo analítico do queijo de São Jorge e queijo Ilha e, iii) ao controle de qualidade do queijo visando o apoio ao seu armazenamento.

Ainda em 2024, o INOVA executou um total de 335 análises no âmbito do Plano Nacional de Controlo de Salmonelas (PNCS), de acordo com a norma ISO 6579-1:2017/Amd.1:2020 e ao abrigo de protocolo entre o INOVA e a Secretaria Regional da Agricultura e Florestas, através da Direção Regional do Desenvolvimento Agrário. Refira-se que a Direção Geral de Veterinária (DGV), na qualidade de Autoridade Sanitária Veterinária Nacional, integra o INOVA na lista de laboratórios autorizados pela DGV a participar no referido plano, assegurando assim as análises de autocontrolo dos produtores avícolas da ilha de São Miguel.

A par das análises acima referidas, o LA assegurou a realização de diversos outros tipos de análises de acordo com o interesse e a solicitação de empresas, cooperativas e entidades públicas e privadas da Região, como é o caso de alimentos para animais, lamas e resíduos. É o caso, ainda, da análise a amostras de solo, associadas maioritariamente aos trabalhos de monitorização de solos na vizinhança dos poços de produção e de reinjeção do campo geotérmico do Pico Alto (Terceira), que o INOVA assegura para a EDA Renováveis S.A., no contexto da monitorização ambiental associada à entrada em funcionamento da central geotérmica piloto do Pico Alto.

CONTROLO DA QUALIDADE

No âmbito da acreditação do Laboratório de Análises, e decorrente da entrada em vigor, em 2022, da Diretiva (EU) 2184/2020 para a qualidade de água para consumo humano, que foi transposta pelo Decreto-lei n.º 69/2023, de 21 de agosto de 2023, foi necessário introduzir alterações a alguns critérios de desempenho de métodos analíticos implementados no INOVA, nomeadamente no que diz respeito aos Limites de Quantificação (LQ). Do mesmo modo, foram também introduzidos novos parâmetros na avaliação da qualidade de água para consumo humano, o que implicou a acreditação das colheitas respetivas. O controlo da qualidade da água para consumo deixou de ser apenas efetuado na torneira do consumidor e, em sequência, toda a água dos sistemas passou a ser

considerada água para consumo. Decorrente deste novo conceito, tornou-se necessário proceder à acreditação das colheitas efetuadas por imersão direta, nas nascentes captadas, nos reservatórios e nas Estações de Tratamento, para o produto água de consumo.

As áreas técnicas do Laboratório de Análises têm implementado um sistema de controlo de qualidade, que implica níveis de controlo interno e externo. Este sistema permite evidenciar a competência técnica das diferentes áreas técnicas e a adequação dos procedimentos inerentes à realidade do laboratório, às necessidades dos clientes, ao cumprimento da norma NP EN ISO/IEC 17025 e aos requisitos da acreditação.

A nível de controlo externo, o Laboratório de Análises participou, com bom desempenho, em vários Ensaios de Comparação Interlaboratorial (ECI), que abrangem todos os parâmetros e matrizes a analisar, conforme expresso no quadro seguinte. Os resultados obtidos permitiram manter um bom desempenho cumulativo na generalidade dos parâmetros avaliados.

ENSAIOS DE INTERCOMPARAÇÃO 2024	
Área Técnica	Nome do Esquema
Microbiologia	INSA-PHE
	INSA - PHA
	LGC-QWAS
	AHVLA VETQAS
Química	RELACRE
	Aquacheck
	BIPEAS
	AGLAE
Colheitas/Ensaio de Campo	RELACRE
	Aquacheck

Os ECI são uma ferramenta imprescindível para a avaliação continuada dos métodos utilizados no Laboratório e permitem verificar quando alguma situação se encontra descontrolada, permitindo a tomada de medidas atempadas para que os resultados e os clientes não sejam afetados. Durante 2024, foram detetados desvios nas análises de metais realizadas por Absorção Atómica, o que levou à contratação imediata de laboratório externo para a realização dos parâmetros em questão. Simultaneamente, estes desvios foram devidamente analisados, tendo-se concluído que os mesmos foram causados por avarias recorrentes no equipamento e devido a substituições de pessoal afeto ao mesmo, de que resultou a desestabilização do método. Neste contexto, foi proporcionada formação acrescida aos colaboradores existentes e recém-contratados, promoveu-se a reparação do

equipamento em causa (na impossibilidade de adquirir um novo equipamento) e aguarda-se a possibilidade de participação em novos ECI, de modo a confirmar que as ações implementadas foram suficientes e ajustadas, que a normalidade está restabelecida e, logo, o problema foi ultrapassado.

A nível do controlo interno, e no que à área técnica de Microbiologia diz respeito, foram efetuadas as seguintes ações: a) controlo do equipamento, das condições ambientais, dos meios de cultura e dos reagentes, diluentes e água analítica; b) acompanhamento contínuo do processo analítico, com a realização de um ensaio positivo e um branco; c) realização, por rotina, de ensaios em duplicado e com materiais de referência, cujos limites de aceitação estão estabelecidos e que originam cartas de controlo dos métodos analíticos e, d) cálculo de incertezas permanentemente efetuado.

Na área técnica de Química, por seu turno, realizaram-se: a) ensaios em duplicado, com a construção e/ou atualização das respetivas cartas de controlo; b) cálculo de incertezas, limites de deteção e limites de quantificação; c) utilização de materiais de referência; d) análise de amostras fortificadas e, e) controlos de qualidade nos equipamentos.

O Sistema da Qualidade implementado no LA foi avaliado em auditoria de acompanhamento e de extensão realizada pelo IPAC em junho de 2024. Os métodos para os quais foram apresentados pedidos de extensão estão expressos no quadro seguinte:

Métodos para pedido de extensão ao IPAC em 2024			
Produto	Ensaio	Método	Observações
Água de consumo	Colheita de amostras para análise de todos os parâmetros, pela técnica de imersão direta	PT 20, ISO 5667-5	Dar cumprimento à Diretiva (EU) 2184/2020 e ao Decreto-Lei n.º69/2023
Água de consumo, natural doce superficial e subterrânea, Processo e Termal	Amónio (Azoto amoniacal)	PT111 (1)2024-05 Espectrofotómetro de absorção molecular HACH	Novo digestor
Água de consumo	Turvação	PT 130 (2) 2024-09 - Nefelómetro HACH TU5200	Novo equipamento

Todas as não conformidades identificadas nessa auditoria foram tratadas, e as respetivas evidências foram enviadas para o IPAC. O pedido de extensão encontra-se a aguardar a conclusão do processo e a respetiva decisão, para a atualização do anexo técnico L0203-1.

No âmbito da formação dos recursos humanos do LA, e tendo como objetivo a sua otimização e qualificação, os responsáveis técnicos deste departamento do INOVA, têm vindo a formar os seus próprios colaboradores e vários estagiários, nas várias áreas de intervenção do laboratório, de acordo com o plano anual aprovado. Essa formação tem como finalidade: i) o afinamento dos

processos, devido à atualização do estado da arte ou decorrente da melhoria contínua e da análise de riscos; ii) dar início à qualificação em novas áreas de trabalho ou a novos colaboradores e, iii) a orientação de estagiários da ENTA – Escola de Novas Tecnologias dos Açores e do Programa Estagiar (T e L).

No contexto do relacionamento com os clientes, durante o ano de 2024 foram efetuados vários contactos telefónicos e por correio eletrónico com potenciais clientes, com o objetivo de divulgar os serviços analíticos disponibilizados pelo INOVA. Adicionalmente, no início de 2025 foi lançado o questionário de avaliação da satisfação dos clientes relativamente aos trabalhos de 2024, cujo relatório será apreciado aquando da revisão do Sistema de Gestão da Qualidade, de modo a verificar se existem melhorias que possam ser implementadas, no sentido de proporcionar um relacionamento progressivamente mais satisfatório com os clientes.

3.1.2 – LABORATÓRIO DE METROLOGIA E AMBIENTE

A) LABORATÓRIO DE METROLOGIA

O Laboratório de Metrologia tem implementado um sistema de controlo de qualidade nas suas várias áreas de atuação, o qual demonstra a competência técnica das diferentes áreas e a adequação dos procedimentos inerentes à realidade do laboratório, às necessidades dos clientes, ao cumprimento da norma NP EN ISO/IEC 17025 e aos requisitos da acreditação.

A nível de controlo externo, o Laboratório de Metrologia participou de Ensaio de Comparação Interlaboratorial (ECI) com um desempenho satisfatório, cumprindo o plano estabelecido e garantindo a fiabilidade do laboratório.

No contexto do relacionamento com os clientes, em 2024, foram realizados diversos contatos com potenciais clientes para divulgar e prestar informações adicionais acerca dos serviços disponibilizados pelo Laboratório de Metrologia (LM). Adicionalmente, no início de 2025 foi lançado o questionário de avaliação da satisfação dos clientes em relação ao trabalho realizado em 2024, cujo relatório final, à semelhança do Laboratório de Análises, será analisado durante a revisão do Sistema de Gestão da Qualidade.

Refira-se, ainda, que, no âmbito do Laboratório de Metrologia, o ano de 2024 foi um período de adaptação e de desafios acrescidos, na sequência da importante reestruturação dos recursos humanos do Laboratório ocorrida recentemente e, ainda, da cessação de funções, em setembro de

2024 e a seu pedido, do técnico mais experiente ao serviço do LM. Com efeito, essas alterações provocaram constrangimentos vários ao normal funcionamento do Laboratório, quer pela necessidade de continuar a assegurar a quantidade e qualidade dos serviços prestados pelo INOVA em todas as ilhas dos Açores, quer ainda pelas exigências de formação e qualificação dos novos colaboradores contratados para reforço da equipa.

A1) LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO/ENSAIOS

Enquanto laboratório acreditado pelo IPAC, o Laboratório de Metrologia do INOVA vem assegurando a realização de um significativo e crescente número de serviços de calibração para empresas e instituições da Região, cuja evolução nos últimos anos, no número e tipo de calibrações efetuadas, bem como a sua importância relativa (e.g. %) na atividade geral do Laboratório, está retratada no quadro seguinte:

ANO ÂMBITOS	2020			2021			2022			2023			2024		
	Nº	Volume de Negócios	% Volume de Negócios	Nº	Volume de Negócios	% Volume de Negócios	Nº	Volume de Negócios	% Volume de Negócios	Nº	Volume de Negócios	% Volume de Negócios	Nº	Volume de Negócios	% Volume de Negócios
Massas	27	1.616 €	1%	99	5.414 €	3%	21	1.278 €	1%	58	4.697 €	2%	57	3.481 €	1%
Instrumentos de Pesagem	149	19.961 €	11%	144	17.946 €	9%	162	19.128 €	10%	187	23.944 €	11%	203	27.021 €	11%
Estudos de Homogeneidade	80	8.997 €	5%	73	8.432 €	4%	62	7.449 €	4%	80	10.293 €	5%	67	9.549 €	4%
Termómetros	444	27.909 €	16%	528	32.496 €	17%	538	33.547 €	18%	563	38.403 €	17%	638	44.296 €	18%
Manómetros	19	1.045 €	1%	15	825 €	0%	31	1.745 €	1%	27	1.683 €	1%	19	1.150 €	0%
TOTAL	719	59.528 €	34%	859	65.113 €	34%	814	63.147 €	34%	915	79.019 €	36%	984	85.496 €	35%

A análise desse quadro mostra que, no global, houve um aumento nesta área de atuação do INOVA no ano de 2024, relativamente ao ano anterior. Note-se que, sendo esta uma área voluntária, e existindo variações relativamente aos prazos de calibração dos equipamentos dos clientes, não é possível prever com rigor o número de pedidos de execução de trabalho por parte dos clientes.

Destaca-se no ano de 2024, um aumento significativo no número de pedidos na área dos Instrumentos de Pesagem, resultante de pedidos de calibração por parte de novos clientes e de ensaio a novos equipamentos. Do mesmo modo, houve um considerável aumento do volume de

negócios na área dos termómetros, que se deveu essencialmente a uma maior implementação do controlo de HACCP e segurança no trabalho por parte das empresas, o que obriga à calibração dos seus equipamentos.

No decurso de 2024, o Laboratório de Metrologia realizou todos os ensaios requeridos pelo Laboratório de Análises do INOVA relacionados com estudos de homogeneidade e estabilidade de estufas, frigoríficos, banhos e autoclave, bem como a calibração de balanças, termómetros e *dataloggers* desta unidade orgânica do INOVA, com a consequente redução de custos e melhor aproveitamento dos recursos internos do Instituto.

A2) METROLOGIA LEGAL

Enquanto Organismo de Verificação Metrológica, integrando o sistema nacional coordenado pelo IPQ, o Laboratório de Metrologia do INOVA deu continuidade em 2024 às suas atividades no âmbito da Metrologia Legal, assegurando serviços de natureza regulamentar, tendo encerrado o ano com o número e o tipo de serviços indicados no quadro seguinte:

ANO	2020			2021			2022			2023			2024		
	Nº	Volume de Negócios	% Volume de Negócios	Nº	Volume de Negócios	% Volume de Negócios	Nº	Volume de Negócios	% Volume de Negócios	Nº	Volume de Negócios	% Volume de Negócios	Nº	Volume de Negócios	% Volume de Negócios
Instrumentos de Pesagem	105	70.486 €	40%	110	72.177 €	38%	108	73.566 €	39%	114	81.914 €	37%	133	89.520 €	37%
Manómetros	440	7.392 €	4%	464	7.598 €	4%	383	6.494 €	3%	414	7.785 €	4%	584	11.410 €	5%
Parcómetros	233	5.964 €	3%	237	5.748 €	3%	228	5.963 €	3%	242	6.664 €	3%	152	4.141 €	2%
Sistemas de Gestão de Parques	9	1.525 €	1%	10	1.780 €	1%	11	1.992 €	1%	6	1.235 €	1%	9	1.690 €	1%
Pré-embalados	80	10.460 €	6%	100	13.139 €	7%	98	13.571 €	7%	95	13.308 €	6%	93	13.238 €	5%
Registadores Temperatura	70	11.493 €	7%	83	14.219 €	8%	80	14.195 €	8%	105	20.287 €	9%	129	25.898 €	11%
Doseadoras e Separadoras	30	8.856 €	5%	32	9.444 €	5%	32	9.567 €	5%	33	10.636 €	5%	35	11.765 €	5%
TOTAL	967	116.176 €	66%	1036	124.104 €	66%	940	125.348 €	66%	1009	141.828 €	64%	1135	157.663 €	65%

A análise do quadro evidencia que neste domínio de atuação do Laboratório houve um aumento na maioria das suas áreas de atuação relativamente ao ano anterior, com um crescimento mais significativo

nas áreas dos registadores de temperatura e instrumentos de pesagem, no primeiro caso associado à instalação de novos equipamentos e aquisição de novas carrinhas de distribuição por parte das empresas.

Ao invés, houve uma redução no número de serviços na área dos parcometros, que está relacionada com o replaneamento das máquinas existentes na via pública, de que resultou a retirada de muitos dos parquímetros instalados.

B) AMBIENTE

No ano de 2024, o Departamento de Ambiente assegurou a realização de Avaliações de Ruído Ambiente para diversas instituições da Região, nomeadamente câmaras municipais, departamentos governamentais e empresas de diferentes setores de atividade. Neste âmbito foram também elaboradas várias outras propostas de trabalho, algumas das quais foram já adjudicadas, estando as avaliações previstas para decorrer no ano de 2025. Foram ainda realizadas várias Avaliações da Exposição ao Ruído durante o Trabalho.

No âmbito da implementação de diagnósticos e monitorizações ambientais, este departamento coordenou e realizou em 2024 várias prestações de serviço para a EDA Renováveis, S.A., em estreita articulação com o Laboratório de Análises do INOVA, incluindo: i) a monitorização da qualidade dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos no Campo Geotérmico da Ribeira Grande (ilha de São Miguel) e no Campo Geotérmico do Pico Alto/CGPA (ilha Terceira); ii) a monitorização de solos no Campo Geotérmico do Pico Alto, ilha Terceira e, iii) a monitorização físico-química de *brine* e vapor condensado dos poços de produção e na central geotérmica do Pico Alto/Terceira.

C) SEGURANÇA INTERNA

Sendo a segurança um fator fundamental para o bom desempenho dos laboratórios do INOVA e tendo em conta a realidade geoambiental dos Açores, revela-se importante elaborar e implementar procedimentos e regras de segurança nestes espaços, bem como em áreas associadas, tarefas coordenadas pelo Departamento de Ambiente.

No ano de 2024, e enquadrados pelo Decreto-Lei n.º 102/2009 de 10 de setembro e as alterações introduzidas pela Lei n.º 28/2016 de 23 de agosto, que regulam o Regime Jurídico da Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho, procedeu-se ao acompanhamento das ações implementadas neste domínio. Foi também dado início à atualização das Medidas de Autoproteção do INOVA.

3.1.3 – TECNOLOGIA INDUSTRIAL

A) UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Não havendo o desenvolvimento de projetos em curso no Campo Experimental da Ribeira Grande, localizado no parque industrial desta cidade, no decurso do ano de 2024 as estufas da Ribeira Grande estiveram envolvidas em ações de experimentação e demonstração em colaboração com empresário agrícola local, no âmbito de projeto viveirista, tirando partido das condições e meios disponíveis neste complexo de estufas.

B) UNIDADE DE TECNOLOGIA ALIMENTAR

As principais atividades, iniciativas e ações de I&D desenvolvidas em 2024 nesta unidade de investigação incluíram a preparação do Projeto BIOCOL-AZ, bem como atividades complementares no âmbito da segurança alimentar, formação e colaboração institucional.

Durante o ano de 2024, foram realizadas auditorias a unidades do setor agroalimentar da Região, assim como diversas propostas de fornecimento de serviços no âmbito de Sistemas de Higiene e Segurança Alimentar, garantindo o cumprimento do disposto no artigo 5.º do Regulamento Comunitário n.º 852/2004/CE, de 29 de abril de 2004, relativo à higiene dos géneros alimentícios.

No domínio da capacitação e formação, a IPI – Instalação Piloto Industrial apoiou a preparação de aulas práticas para os cursos de Técnico de Controlo da Qualidade Alimentar e Análises Laboratoriais e Qualidade Alimentar, lecionados pela ENTA.

No âmbito da cooperação e partilha de conhecimento, o técnico da IPI integrou uma visita ao Tagus Valley – Parque de Ciência e Tecnologia de Abrantes, uma infraestrutura especializada no apoio ao setor agroalimentar e na promoção da inovação e do desenvolvimento tecnológico. O objetivo da visita foi identificar boas práticas, explorar possíveis colaborações e estabelecer sinergias com o INOVA. Esta iniciativa permitiu um contacto direto com o ecossistema local de inovação, fomentando a troca de conhecimentos e a identificação de oportunidades estratégicas de parceria.

3.1.4 – DIREÇÃO E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS, FINANCEIROS E DE RECURSOS HUMANOS

Das várias ações encetadas por esta divisão ao longo de 2024 salientam-se aquelas de maior impacto na atividade global do INOVA, e que incluem:

A) ESTUDOS E PROJETOS

O INOVA tem vindo a desenvolver um conjunto de projetos de investigação e desenvolvimento (I&D) que, em complemento com as suas atividades de prestação de serviços, consolidam as diferentes áreas estratégicas do Instituto. Estes projetos promovem, simultaneamente, a valorização dos recursos humanos e técnicos disponíveis, bem como o fortalecimento da posição do INOVA no ecossistema de inovação e tecnologia.

Ao longo de 2024, foram preparadas e submetidas diversas candidaturas a projetos e iniciativas de I&D, abrangendo diferentes áreas de atuação, desde a valorização de recursos naturais endógenos e agroalimentares, até à transição digital, turismo de bem-estar e aproveitamento energético sustentável. Além disso, tiveram início novos projetos financiados por fundos comunitários na área da geotermia, reforçando a capacidade do INOVA em captar investimentos nesses domínios, bem como para impulsionar a inovação no contexto regional e internacional. No quadro abaixo apresenta-se uma síntese das principais iniciativas implementadas em 2024:

Nome do Projeto	Objetivo Geral	Parcerias/Financiamento	Estado	Orçamento (€)	
				Orçamento Total Elegível	Componente do INOVA
BIOCOL-AZ	Valorização sustentável do colostro bovino açoriano para aplicações biomédicas e cosméticas	CIMPA – Centro de Inovação em Materiais e Produtos Avançados / Fibrenamics Açores	Candidatura submetida ao Programa Açores 2030 Duração: 36 meses	482 220,00 €	345 591,00 €
Rumo às Blue Zones	Explorar a interseção entre tecnologia, saúde e longevidade, capacitando empresas na transformação digital	PRR – Programa de Recuperação e Resiliência	Candidatura submetida Evento previsto para maio de 2025	25 000,00 €	25 000,00 €
GEO@Av.β	Efeito de fluidos geotérmicos e condições geocambientais no betão produzido com agregados vulcânicos basálticos: uma abordagem do tipo <i>field labs</i>	Programa Açores 2030 / Direção Regional da Ciência, Inovação e Desenvolvimento	Candidatura submetida Duração: 36 meses	160 740,00 €	160 740,00 €
GreetGEO	Promoção da transição verde com recurso à energia geotérmica em regiões menos desenvolvidas e ultraperiféricas	Comissão Europeia / EISMEA – European Innovation Council	Em execução Duração: 24 meses (2024-2026)	1 493 532,22 €	94 812,70 €
GEOTERMAC	Reforço das Capacidades de I+D+i para desenvolvimento da energia geotérmica na Macaronésia e São Tomé e Príncipe	Programa Interreg MAC 2021-2027 / FEDER	Em execução Duração: 48 meses (2024-2028)	2 400 683,25 €	198 562,36 €
Termalismo e Turismo de Saúde e Bem-estar	Promoção do termalismo e recursos hidrominerais dos Açores para fins turísticos e terapêuticos	Contrato-Programa Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas do Governo dos Açores	Em execução Duração: 12 meses (2024-2025)	140 000,00 €	140 000,00 €
Valor total Orçamento (€)				4 702 175,47 €	964 706,06 €

A) ESTUDOS E PROJETOS

O INOVA tem vindo a desenvolver um conjunto de projetos de investigação e desenvolvimento (I&D) que, em complemento com as suas atividades de prestação de serviços, consolidam as diferentes áreas estratégicas do Instituto. Estes projetos promovem, simultaneamente, a valorização dos recursos humanos e técnicos disponíveis, bem como o fortalecimento da posição do INOVA no ecossistema de inovação e tecnologia.

Ao longo de 2024, foram preparadas e submetidas diversas candidaturas a projetos e iniciativas de I&D, abrangendo diferentes áreas de atuação, desde a valorização de recursos naturais endógenos e agroalimentares, até à transição digital, turismo de bem-estar e aproveitamento energético sustentável. Além disso, tiveram início novos projetos financiados por fundos comunitários na área da geotermia, reforçando a capacidade do INOVA em captar investimentos nesses domínios, bem como para impulsionar a inovação no contexto regional e internacional. No quadro abaixo apresenta-se uma síntese das principais iniciativas implementadas em 2024:

Apresenta-se, em seguida, a descrição detalhada de cada um dos projetos, destacando os seus objetivos, enquadramento, parcerias estratégicas e estado de execução.

- ***Projeto BIOCOL-AZ: “Valorização Sustentável do Colostro Bovino Açoriano para Aplicações Biomédicas e Cosméticas”***

O projeto BIOCOL-AZ tem como objetivo principal explorar o potencial bioativo do colostro bovino dos Açores para desenvolver formulações inovadoras com aplicações terapêuticas e cosméticas. Este projeto visa a caracterização detalhada dos compostos bioativos presentes no colostro, como proteínas, imunoglobulinas e fatores de crescimento, e a otimização de métodos sustentáveis para a sua extração e estabilização. Através de uma colaboração interdisciplinar entre o INOVA e o CIMPA-Centro de Inovação em Materiais e Produtos Avançados/Fibrenamics Açores, o projeto pretende promover o desenvolvimento de produtos de elevado valor acrescentado, especialmente direcionados para a regeneração de tecidos.

Os objetivos serão alcançados mediante uma abordagem estruturada em várias etapas. A primeira etapa inclui a caracterização do colostro açoriano, seguida pela otimização das técnicas de extração e concentração dos compostos bioativos mais adequadas, como a bactofugação, ultrafiltração e liofilização, tirando partido dos recursos técnicos, humanos e de expertise existentes na IPI -

Instalação Piloto Industrial do INOVA. Posteriormente, serão desenvolvidas e testadas formulações que combinem estes bioativos em aplicações biomédicas, com especial foco em soluções para cicatrização de feridas e regeneração celular.

Este projeto apresenta uma elevada relevância, pois alinha-se com as prioridades de sustentabilidade e de economia circular, valorizando um subproduto da indústria leiteira e transformando-o em produtos de elevado impacto para a saúde e bem-estar. Através da criação de novos mercados e da redução do desperdício de colostro, o projeto contribuirá para o desenvolvimento económico e ambiental da Região Açores, posicionando-a como referência em biotecnologia sustentável.

Submetido a financiamento pelo INOVA, em novembro de 2024, no âmbito do Programa Operacional AÇORES 2030 (cf. Aviso Acores2030-2024-11), o Projeto BIOCOL-AZ tem um envelope financeiro total de 482.220 euros e data de arranque prevista para abril de 2025.

- ***Projeto "Rumo às Blue Zones: Como a Transformação Digital Promove a Longevidade"***

O projeto "Rumo às Blue Zones" visa fomentar iniciativas de transformação digital que favoreçam a longevidade e o bem-estar das populações, no contexto do qual é proposta a realização de um evento pioneiro que explora a interseção entre tecnologia, saúde e longevidade. Organizado pelo INOVA, este evento está programado para os dias 5 e 6 de maio de 2025, com o objetivo de capacitar empresas e profissionais locais para a adoção de soluções digitais inovadoras que promovam a modernização e a competitividade.

Enquanto que o primeiro dia será dedicado a uma conferência integrando palestras e painéis com especialistas nacionais e internacionais de renome versando as mais recentes inovações tecnológicas aplicadas à saúde e longevidade, como a inteligência artificial, a monitorização remota e a medicina personalizada, o segundo dia é marcado pela Expedição Mastermind, uma iniciativa prática que levará os participantes a visitar empresas regionais reconhecidas pelo uso de tecnologias inovadoras.

Submetido a financiamento em dezembro de 2024 no âmbito do PRR – Programa de Recuperação e Resiliência - Capacitação e Transformação Digital das Empresas dos Açores (cf. Aviso N.º 04/C16-i05-RAA/2024 - MEDIDA TD-C16-I05-RAA/AAB – Accelerate Azores Brand), o Projeto Blue Zones tem associado um envelope financeiro total de 25.000 euros.

- ***Projeto GEO@Av.β - “Efeito de fluidos geotérmicos e condições geoambientais no betão produzido com agregados vulcânicos basálticos: uma abordagem do tipo field lab”***

Preparada no final de 2024, esta candidatura foi submetida em janeiro de 2025 no âmbito do Aviso Acores2030-2024-13 (cf. Programa Operacional AÇORES 2030/Direção Regional da Ciência, Inovação e Desenvolvimento), o qual visa apoiar recém doutorados no desenvolvimento de prova de conceito a partir da linha de investigação realizada no âmbito do respetivo doutoramento. Com um investimento global de 160.740 euros e uma duração prevista de 36 meses, o Projeto GEO@Av.β tem como objetivo estratégico reforçar os recursos humanos do INOVA com doutorada na área das Ciências da Terra.

- ***Projeto “GreetGEO – Green Transition with Geothermal Energy”***

Tendo como objetivo principal aumentar a capacidade dos ecossistemas regionais de inovação, com especial ênfase em PMEs de regiões menos desenvolvidas da Europa Central (da Bacia Panónica) e regiões ultraperiféricas da Europa, o Projeto GreetGEO é coordenado pelo Instituto EIHP - ENERGETSKI INSTITUT HRVOJE POZAR (Hungria) e inclui 10 beneficiários de países europeus como a Hungria, Croácia, Eslovénia, Itália, Bélgica, Espanha/Canárias e Portugal/Açores. O projeto foca-se na utilização de recursos geotérmicos por meio de uma abordagem holística, incluindo instalações-piloto de geotermia profunda e superficial, adaptadas às necessidades específicas das regiões-alvo. A *Kick-of-Meeting* do projeto decorreu na cidade de Los Llanos de Aridane, na ilha de La Palma (Canárias, Espanha), a 17 e 18 de dezembro de 2024, com a participação ativa do INOVA.

Com financiamento da Comissão Europeia/EISMEA- European Innovation Council and SMEs Executive Agency, o Projeto GreetGEO decorre entre 1 de novembro de 2024 a 31 de outubro de 2026, com um orçamento aprovado de 94.812,70 euros (100% elegível) para o beneficiário INOVA.

- ***Projeto “GEOTERMAC – Reforço das Capacidades de I+D+i para Desenvolvimento da Energia Geotérmica na Macaronésia e São Tomé e Príncipe”***

Financiado no âmbito do Programa Interreg MAC 2021-2027, o projeto GEOTERMAC visa, em termos gerais, contribuir para o fomento e desenvolvimento das energias renováveis nas ilhas da Macaronésia e de São Tomé e Príncipe, em conformidade com a Diretiva Comunitária 2018/2001 e, em especial, os critérios de sustentabilidade que evoca. Coordenado pelo Instituto Volcanológico de

Canárias (INVOLCAN), empresa pública do Cabildo de Tenerife, e com um horizonte temporal de 48 meses, o projeto GEOTERMAC inclui 9 parceiros das ilhas Canárias (e.g. Tenerife, Gran Canária e Las Palmas), Açores (INOVA), Madeira (Empresa de Eletricidade da Madeira), São Tomé e Príncipe (Direção Geral dos Recursos Naturais e Energias) e Cabo Verde (Universidade de Cabo Verde).

O projeto GEOTERMAC procura desenvolver e implementar metodologias e ferramentas de cooperação entre os territórios insulares envolvidos, de modo a fortalecer as capacidades de I+D+i nas ilhas da Macaronésia e de São Tomé e Príncipe, uma vez que se trata de territórios com características e problemas comuns e onde a energia geotérmica constitui um recurso energético disponível mas que precisa ser melhor investigado, divulgado e valorizado.

De entre as diversas atividades e ações previstas destaca-se: i) análise SWOT sobre o desenvolvimento da geotermia nas ilhas da Macaronésia e São Tomé e Príncipe; ii) a realização de estudos vulcano-estruturais, geoquímicos e geofísicos visando a exploração de recursos geotérmicos de superfície em sistemas vulcânicos e termais desses territórios; iii) a elaboração de modelos numéricos e mapas probabilísticos visando a identificação e avaliação dos recursos geotérmicos de alta e média entalpia ocorrentes; iv) a caracterização geoquímica e geofísica de ações com impacto ambiental relacionadas com a exploração geotérmica nos Açores e, v) a organização de 3 workshops temáticos (nos Açores, Canárias e Cabo Verde) de promoção e divulgação do potencial geotérmico das ilhas da Macaronésia e de São Tomé e Príncipe.

Cofinanciado em 85% pelo FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional) e em 15% no âmbito de contrato-programa entre o INOVA e a Vice-Presidência do Governo Regional/Direção Regional de Ciências e Tecnologia (para o cofinanciamento de Projetos de I&D&I aprovados), o Projeto GEOTERMAC tem um orçamento aprovado de 198.562,36 euros para o beneficiário INOVA. A assinatura do contrato do Projeto GEOTERMAC teve lugar a 13 de novembro de 2024, data de início do projeto, e a respetiva reunião de arranque ocorreu a 12 de dezembro, via on-line.

• ***Termalismo e Turismo de Saúde e Bem-Estar: Contrato-Programa SRTMI/DRT-INOVA***

No ano de 2024 deu-se continuidade a ações e iniciativas no domínio do termalismo e do turismo de saúde e bem-estar, enquadradas no Contrato-Programa de Desenvolvimento de Promoção e Animação Turísticas, celebrado a 19 de julho de 2024 entre Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas (SRTMI)/Direção Regional do Turismo do Governo dos Açores e o INOVA. Este contrato-programa tem como objetivo estratégico apoiar o desenvolvimento de um plano de ações com vista à

promoção do termalismo e do turismo de saúde e bem-estar, sobretudo na perspetiva da valorização dos recursos endógenos da Região Autónoma dos Açores e o seu aproveitamento para fins turísticos, de balneoterapia, talassoterapia (uso de água do mar), crenoterapia (ingestão de água mineral natural), peloterapia (aplicação de lamas, argilas e peloides) e climatoterapia (inalação de vapores e aerossóis), entre outros.

Neste âmbito, no decurso de 2024 foram levadas a cabo diversas atividades e tarefas, de entre as quais se destaca:

- Controlo da qualidade da água de captações de água mineral da RAA utilizada em balneários termais e/ou infraestruturas lúdicas e de bem-estar, incluindo os furos de captação PS2 (Carapacho), AC2, AC3 e SG8 (Ferraria) e as nascentes termais Quenturas (Furnas) e Caldeira Velha (Ribeira Grande);
- Controlo das condições higio-sanitárias ocorrentes em espaços termais da RAA abertos ao público (designadamente em piscinas, banheiras e outros dispositivos termais), no Carapacho (ilha Graciosa) e Ferraria, Furnas e Caldeira Velha (ilha de São Miguel);
- Promoção de ações de melhoria, adaptação e reconversão de captações existentes, incluindo intervenções nas casetas de proteção, nos furos, sistemas de bombagem e de adução nos polos termais da Ferraria (São Miguel) e Carapacho (Graciosa);
- Participação em reuniões e contactos com a Junta de Freguesia de Furnas, gabinete de arquitetura e detentor da Concessão Hidromineral denominada de “Estância Termal das Furnas”, tendo como enquadramento um projeto de intervenção no Jardim da Alameda (Furnas) visando a construção nessa zona de um empreendimento/piscinas termais de uso recreativo e bem-estar;
- Apoio de consultadoria e de aconselhamento técnico-científico no domínio das águas minerais, do termalismo e do turismo de saúde e bem-estar a diversos investidores, empreendedores e empresas regionais, designadamente da área da cosmética e da dermocosmética, quer na sequência de contactos diretos com o INOVA, quer encaminhados para o Instituto por parte de organismos e entidades regionais;
- Participação em congressos e reuniões técnico-científicas nacionais e internacionais, como o Azores Tourism Summit – OUT/2024 e a Interreg Europe Policy Learning Platform – Peer Review Meeting – JAN/2024, com a apresentação de trabalhos relativos às temáticas do termalismo, dos recursos hidrominerais e da geotermia de baixa entalpia;

- Reuniões e contactos diversos com a Direção Regional de Turismo no âmbito da assessoria permanente ao Governo dos Açores enquadrada na temática genérica do termalismo e na perspetiva do aproveitamento e valorização dos recursos termais, hidrominerais e geotérmicos endógenos da RAA.

B) PROTOCOLOS

No decurso de 2024 esta divisão operacional do INOVA assegurou a gestão de diversos protocolos de cooperação com entidades e organismos regionais no sentido de viabilizar o desenvolvimento e implementação de projetos de I&D e de ações de interesse regional, dos quais se salientam os seguintes:

- Contrato-programa celebrado com a Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas do Governo dos Açores, ao abrigo do Decreto Legislativo Regional n.º 30/2006/A, de 8 de agosto, de Promoção e Animação Turísticas, visando, genericamente, apoiar ações com vista à promoção do termalismo e qualificação da oferta turística da Região Autónoma dos Açores;
- Contrato-programa com a Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública/Direção Regional do Empreendedorismo e Competitividade do Governo dos Açores, com o objeto de regular os termos de atribuição de um apoio financeiro pela Região Autónoma dos Açores ao INOVA, para assegurar o controlo metrológico nas áreas da metrologia legal para as quais se encontra qualificado;
- Contrato de Apoio entre o INOVA e a Vice-Presidência do Governo Regional/Direção Regional de Ciências e Tecnologia, para o cofinanciamento de Projetos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação aprovados no âmbito de programas/fundos regionais, nacionais e internacionais, que se destina a cofinanciar as despesas respeitantes a projetos de I&D&I aprovados, no contexto da componente própria que é devida;
- Contrato-programa com a Vice-Presidência do Governo Regional/Direção Regional de Ciências e Tecnologia do Governo dos Açores, com o objeto de regular os termos de atribuição de um apoio financeiro pela Região Autónoma dos Açores ao INOVA, visando a comparticipação das despesas respeitantes à manutenção e gestão das atividades gerais e de investigação do INOVA, com a submissão de relatório técnico e balancete financeiro finais.

C) COMUNICAÇÃO E MARKETING

A dinamização, em 2024, da área de Comunicação e Marketing assumiu uma relevância significativa no INOVA, visando reforçar a notoriedade institucional do INOVA, promover uma comunicação interna e externa mais eficaz e assegurar uma maior visibilidade do instituto e das suas atividades e iniciativas, no contexto de um mundo cada vez mais digital e interconectado.

Deste modo, ao longo do último trimestre do ano, o desenvolvimento desta área permitiu consolidar a presença do INOVA nos meios digitais, nomeadamente através da gestão ativa das redes sociais, a atualização do website institucional e a produção de conteúdos estratégicos, que possibilitaram uma maior proximidade com os diferentes públicos, bem como o fortalecimento da comunicação interna, promovendo-se o envolvimento dos colaboradores em múltiplas atividades, incluindo por iniciativa destes.

Como parte integrante desta nova abordagem, foi elaborado e iniciou-se a implementação do Plano de Comunicação do INOVA, delineado para o período de novembro de 2024 a junho de 2025, que reflete o compromisso da instituição em consolidar a sua presença digital e reforçar a ligação com os seus diversos públicos, desde a comunidade científica ao setor empresarial.

A definição de um plano estruturado de comunicação e marketing permitiu ao INOVA adotar uma abordagem proativa na promoção dos seus projetos, eventos e serviços, assente na criação de uma identidade comunicacional coesa e impactante. A criação e disseminação de conteúdos relevantes, a organização de eventos institucionais e a participação em várias iniciativas contribuíram para reforçar a imagem institucional e atrair um maior interesse por parte de entidades e parceiros estratégicos.

A presença ativa nas redes sociais (e.g. Facebook e LinkedIn), a atualização contínua do website institucional (com uma secção dedicada a notícias, iniciativas e eventos) e a criação de conteúdos estratégicos (nomeadamente relativos à participação do INOVA em eventos técnico-científicos e visitas institucionais), foram algumas das ações que permitiram um aumento significativo da notoriedade do INOVA, contribuindo para uma maior aproximação à sociedade e para a projeção do INOVA enquanto infraestrutura tecnológica de interface, promotora da investigação aplicada e agente ativo de inovação tecnológica.

3.1.5 – GESTÃO DA QUALIDADE

A Gestão da Qualidade é uma área de atividade interna cujo objetivo é gerir o Sistema de Gestão implementado do INOVA. O Sistema de Gestão (SG) implementado cumpre com a norma NP EN ISO/IEC 17025:2018 e o seu âmbito de aplicação são os departamentos do INOVA acreditados: Laboratório de Análises (LA), Laboratório de Metrologia (LM) e Departamento de Ambiente (DA)-Acústica.

Em maio de 2024 foi realizada a Revisão pela Gestão para avaliação do sistema de gestão, avaliados os Planos de 2023 e elaborados os planos para 2024. Os planos de 2023 foram na globalidade cumpridos, sendo que foram apresentadas justificações para os objetivos que não foram atingidos.

Estando a decorrer o ciclo de acreditação 2022-2025, a 03 e 04 e entre 17 e 19 de junho de 2024 foi realizada a auditoria de acompanhamento anual por parte do IPAC, juntamente com a auditoria de extensão ao Anexo Técnico L0203-1: Colheita de amostras for imersão direta em água de consumo (PT20, ISO5667-5, ISO19458), Amónio (PT111) em Água de consumo, Água natural doce superficial e subterrânea, Água de processo e Água termal, e Turvação (PT130) em água de consumo.

No cumprimento dos prazos legais foi enviado ao IPAC o Plano de Ações Corretiva (PAC) a 22 de julho, as evidências da auditoria de acompanhamento (no prazo de 3 meses) e as evidências da auditoria de extensão (no prazo de 6 meses). Até à data não houve nenhuma notificação adicional solicitando esclarecimentos ou de decisão.

Conforme resulta da acreditação, os laboratórios do INOVA têm a obrigação de serem auditados anualmente numa auditoria interna, sendo que em 2024, esta decorreu entre 11 e 15 de novembro. Estas auditorias internas constituem excelentes oportunidades para se detetarem situações não conformes e, por isso, contribuem decisivamente para a melhoria contínua dos serviços.

No decurso de 2024 foram, ainda, desenvolvidas outras atividades e ações no âmbito do Sistema de Gestão do INOVA, designadamente:

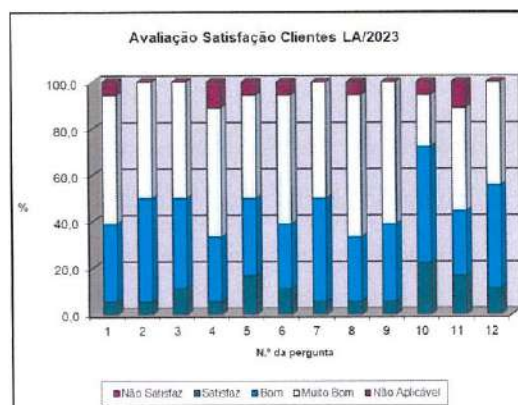
- ✓ Formação no Sistema de Gestão do INOVA, ministrada a estagiários integrados em vários programas de estágio e a novos colaboradores;
- ✓ Formação de 6 horas na Norma NP EN ISO/IEC 17025 aplicada ao Sistema de Gestão do INOVA, ministrada à nova Presidente do INOVA, Dr.^a Teresa Ferreira;

- ✓ Após auditoria do IPAC e auditoria interna, foi efetuada uma Reunião da Qualidade para avaliação da extensão das NC a situações semelhante ou a outros Laboratórios, ou da necessidade de efetuar alterações ao SG ou à matriz de riscos e oportunidades;
- ✓ Preparação da Revisão pela Gestão;
- ✓ Acompanhamento, em Reuniões da Qualidade, dos planos da qualidade (Plano de Objetivos do Sistema de Gestão; Plano Análise de Riscos, Plano Análise de Oportunidades, Plano de Calibração/Verificação Metrológica, Planos de Ensaio de Intercomparação, Programa/Planos de Auditorias Internas), no sentido de dar cumprimento aos mesmos;
- ✓ Verificação interna mensal das balanças, no âmbito do controlo do equipamento do LA;
- ✓ Aceitação dos *data loggers* de monitorização contínua do equipamento térmico (e.g. estufas e frigoríficos), no âmbito do controlo do equipamento do LA;
- ✓ Aceitação dos Certificados de Calibração e Relatórios de Ensaio de Estabilidade Térmica do equipamento do LA;
- ✓ Em resultado da compilação dos dados da avaliação de fornecedores efetuada ao longo do ano pelos Responsáveis Técnicos, pela secção de compras e pelas colheitas, efetuou-se a qualificação/desqualificação de fornecedores;
- ✓ Efetuou-se o “Controlo de Documentos Externos”, semestralmente;
- ✓ Contactos com o IPAC, no sentido de enviar o Plano de Ações Corretivas e as respetivas evidências;
- ✓ Seleção dos Relatórios de Ensaio para os RT do LA efetuarem a Verificação de cálculos e da transferência de dados.

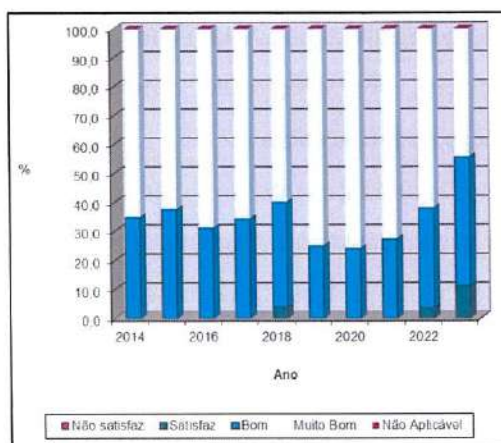
Em março, efetuou-se o tratamento dos dados e a elaboração do Relatório resultante dos “Questionário de Avaliação da Satisfação de Clientes” de 2023, com as conclusões abaixo expressas para esse ano e, comparativamente, para a pergunta “Nível de Satisfação Global” relativamente aos últimos 10 anos:

Laboratório de Análises

Pergunta	Não Satisfaz (%)	Satisfaz (%)	Bom (%)	Muito Bom (%)	NA (%)
1. Atendimento na receção	0,0	5,6	33,3	55,6	5,6
2. Atendimento técnico	0,0	5,6	44,4	50,0	0,0
3. Esclarecimento de dúvidas	0,0	11,1	38,9	50,0	0,0
4. Capacidade de resposta em trabalhos não calendarizados	0,0	5,6	27,8	55,6	11,1
5. Prazo de apresentação de propostas	0,0	16,7	33,3	44,4	5,6
6. Conteúdo das propostas	0,0	11,1	27,8	55,6	5,6
7. Cumprimento das condições acordadas	0,0	5,6	44,4	50,0	0,0
8. Profissionalismo e atitude dos técnicos em serviço nas instalações do cliente	0,0	5,6	27,8	61,1	5,6
9. Clareza na apresentação dos resultados	0,0	5,6	33,3	61,1	0,0
10. Preço pelo trabalho contratado	0,0	22,2	50,0	22,2	5,6
11. Tratamento de situações de insatisfação	0,0	16,7	27,8	44,4	11,1
12. Nível de satisfação global	0,0	11,1	44,4	44,4	0,0

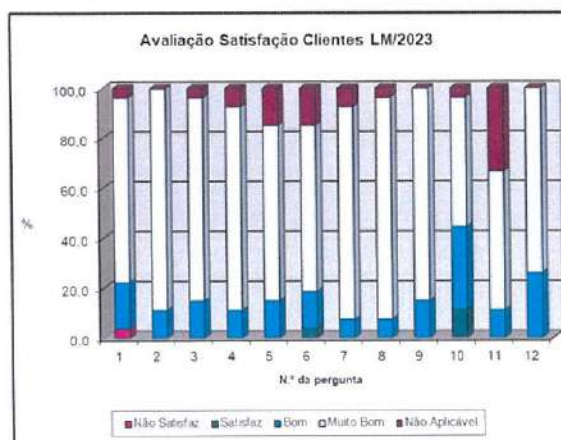


Laboratório de Análises: Nível de Satisfação Global (2014-2023)

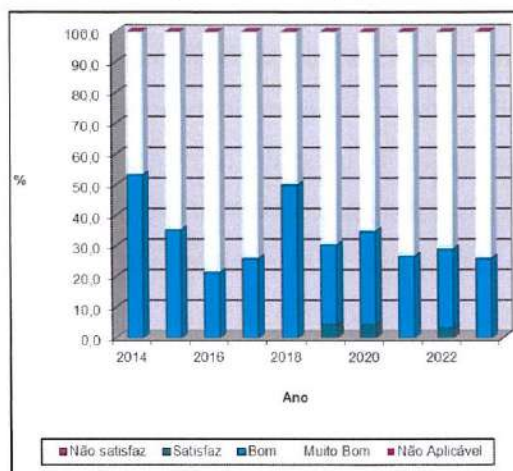


Laboratório de Metrologia

Pergunta	Não Satisfaz (%)	Satisfaz (%)	Bom (%)	Muito Bom (%)	NA (%)
1. Atendimento na receção	3,7	0,0	18,5	74,1	3,7
2. Atendimento técnico	0,0	0,0	11,1	88,9	0,0
3. Esclarecimento de dúvidas	0,0	0,0	14,8	81,5	3,7
4. Capacidade de resposta em trabalhos não calendarizados	0,0	0,0	11,1	81,5	7,4
5. Prazo de apresentação de propostas	0,0	0,0	14,8	70,4	14,8
6. Conteúdo das propostas	0,0	3,7	14,8	66,7	14,8
7. Cumprimento das condições acordadas	0,0	0,0	7,4	85,2	7,4
8. Profissionalismo e atitude dos técnicos em serviço nas instalações do cliente	0,0	0,0	7,4	88,9	3,7
9. Clareza na apresentação dos resultados	0,0	0,0	14,8	85,2	0,0
10. Preço pelo trabalho contratado	0,0	11,1	33,3	51,9	3,7
11. Tratamento de situações de insatisfação	0,0	0,0	11,1	55,6	33,3
12. Nível de satisfação global	0,0	0,0	25,9	74,1	0,0

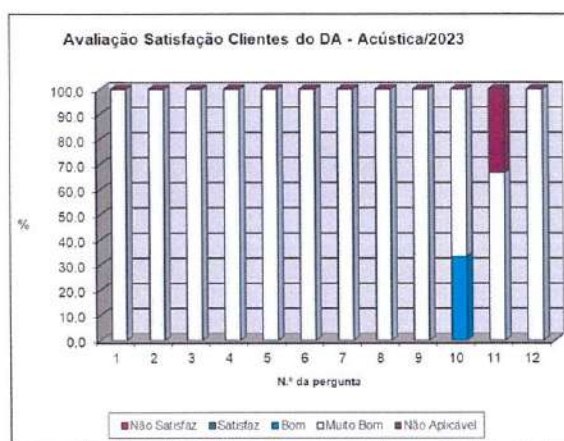


Laboratório de Metrologia: Nível de Satisfação Global (2014-2023)

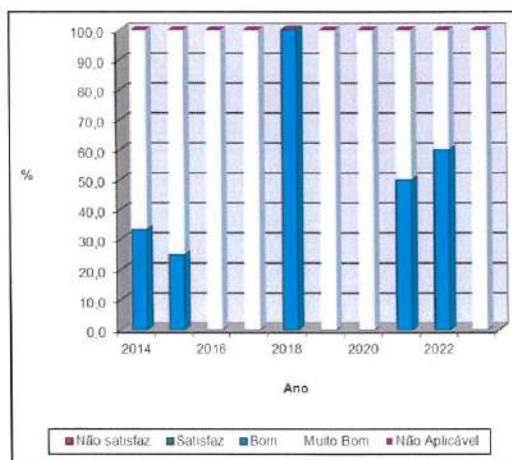


Departamento de Ambiente – Acústica

Pergunta	Não Satisfeito (%)	Satisfeito (%)	Bom (%)	Muito Bom (%)	NA (%)
1. Atendimento na receção	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
2. Atendimento técnico	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
3. Esclarecimento de dúvidas	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
4. Capacidade de resposta em trabalhos não calendarizados	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
5. Prazo de apresentação de propostas	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
6. Conteúdo das propostas	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
7. Cumprimento das condições acordadas	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
8. Profissionalismo e atitude dos técnicos em serviço nas instalações do cliente	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
9. Clareza na apresentação dos resultados	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
10. Preço pelo trabalho contratado	0,0	0,0	33,3	66,7	0,0
11. Tratamento de situações de insatisfação	0,0	0,0	0,0	66,7	33,3
12. Nível de satisfação global	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0



Departamento de Ambiente – Acústica: Nível de Satisfação Global (2014-2023)



Segundo os resultados obtidos, os clientes expressam elevados níveis de satisfação global, sendo que nos últimos 10 anos não foi expressa insatisfação, um reconhecimento evidente do cumprimento da missão do INOVA enquanto prestador de serviços de ensaio e calibração. Por outro lado, em resposta às perguntas “Reconhece o INOVA como infraestrutura regional essencial nos domínios tecnológicos e da qualidade?” e “Em relação ao serviço prestado, considera que foi realizado e gerido de forma a salvaguardar a imparcialidade dos trabalhos contratados e resultados emitidos?” obteve-se 100% de respostas “Sim” no LA, LM e DA-Acústica. Este nível de respostas reflete a importância atribuída pelos clientes ao INOVA, enquanto infraestrutura relevante no contexto tecnológico e da qualidade da Região, e o reconhecimento por parte destes que a imparcialidade em relação ao trabalho prestado está assegurada.

3.2 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção do INOVA propõe que os resultados do exercício, no montante líquido negativo de 147.909,75€ sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados.

Ponta Delgada, 12 de março de 2025

A DIREÇÃO



Teresa Dolores Mota Ferreira



António Paulo Rosado Figueira



Daniel Medeiros Mestre



João Carlos Carreiro Nunes



Nuno Miguel Martins Moniz

3.3 – ANEXOS

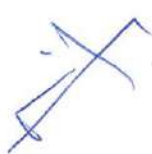
3.3.1 – DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS HISTÓRICAS

RENDIMENTOS E GASTOS	2024	2023	2022	2021	2020
Vendas e serviços prestados	1.422.441,94	1.281.726,36	1.201.386,54	1.169.175,16	1.075.308,53
Subsídios, doações e legados à exploração	244.484,82	346.674,10	400.651,51	460.752,07	457.280,53
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(220.577,97)	(209.612,70)	(196.781,89)	(192.060,20)	(191.401,48)
Fornecimentos e serviços externos	(685.138,03)	(528.925,67)	(613.447,93)	(639.291,47)	(587.127,41)
Gastos com o pessoal	(882.530,72)	(867.906,57)	(756.877,79)	(748.015,58)	(724.738,22)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	(18.444,36)				
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	1.597,84	(14.376,31)	2.914,93	(5.569,06)	(2.985,56)
Outros rendimentos	174.868,81	142.024,88	90.578,17	127.204,95	144.165,48
Outros gastos	(63.303,25)	(22.195,08)	(9.965,67)	(9.116,67)	(7.818,46)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-26.600,92	127.409,01	118.457,87	163.079,20	162.683,41
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(115.752,94)	(109.631,31)	(98.843,43)	(138.961,43)	(137.011,72)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-142.353,86	17.777,70	19.614,44	24.117,77	25.671,69
Juros e rendimentos similares obtidos					
Juros e gastos similares suportados	(5.555,89)	(5.288,49)	(5.345,36)	(8.340,63)	(16.213,45)
Resultado antes de impostos	-147.909,75	12.489,21	14.269,08	15.777,14	9.458,24
Imposto sobre o rendimento do período	,00	,00	,00	,00	,00
Resultado líquido do período	-147.909,75	12.489,21	14.269,08	15.777,14	9.458,24

3.3.2 – BALANÇOS HISTÓRICOS

Euros

ATIVO	2024	2023	2022	2021	2020
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	1.828.939,20€	1.918.141,61€	1.956.404,60€	1.981.550,04€	2.067.943,47€
Ativos intangíveis		640,12€	1.280,06€	- €	- €
Investimentos financeiros	73.083,24€	73.083,24€	72.922,44€	72.440,04€	71.957,64€
	1.902.022,44€	1.991.864,97€	2.030.607,10€	2.053.990,08€	2.139.901,11€
Ativo Corrente					
Inventários	97.736,55€	113.702,22€	123.393,50€	116.987,16€	111.829,37€
Créditos a receber	486.575,22€	393.721,16€	314.628,93€	315.816,06€	307.583,19€
Diferimentos	5.173,21€	2.871,53€	2.509,46€	4.765,95€	5.549,69€
Outros ativos correntes	342.559,42€	270.755,95€	249.315,30€	200.997,33€	157.144,13€
Caixa e depósitos bancários	74.103,56€	132.280,45€	217.860,49€	261.168,46€	377.584,30€
	1.006.147,96€	913.331,31€	907.707,68€	899.734,96€	959.690,68€
Total do Ativo	2.908.170,40€	2.905.196,28€	2.938.314,78€	2.953.725,04€	3.099.591,79€
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	2024	2023	2022	2021	2020
Fundos patrimoniais					
Fundos	710.096,36	710.096,36	710.096,36	710.096,36	710.096,36
Resultados transitados	(216.715,10)	(229.204,31)	(243.473,39)	(259.250,53)	(268.708,77)
Excedentes de revalorização	994.104,00	994.104,00	994.104,00	994.104,00	994.104,00
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	748.789,61	893.150,84	1.011.976,84	1.040.603,62	1.149.506,12
Resultado líquido do período	(147.909,75)	12.489,21	14.269,08	15.777,14	9.458,24
Total dos fundos patrimoniais	2.088.365,12	2.380.636,10	2.486.972,89	2.501.330,59	2.594.455,95
Passivo					
Passivo não corrente					
Outras dívidas a pagar		20.000,00		-	-
	-	20.000,00	-	-	-
Passivo corrente					
Fornecedores	265.319,72	249.966,16	226.780,81	176.157,87	232.117,89
Estado e outros entes públicos	59.263,40	60.241,36	39.056,71	46.869,95	35.960,00
Diferimentos	337.416,22				
Outros passivos correntes	157.805,94	194.352,66	185.504,37	229.366,63	237.057,95
Total do Passivo	819.805,28	504.560,18	451.341,89	452.394,45	505.135,84
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	2.908.170,40	2.905.196,28	2.938.314,78	2.953.725,04	3.099.591,79



CAPÍTULO IV

CONTAS DO EXERCÍCIO

4.1 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.1.1 – BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

Euros

ATIVO	Notas	2024	2023
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	1 828 939,20	1 918 141,61
Ativos intangíveis	8		640,12
Investimentos financeiros	9	73 083,24	73 083,24
		1 902 022,44	1 991 864,97
Ativo Corrente			
Inventários	10	97 736,55	113 702,22
Créditos a receber	11	486 575,22	393 721,16
Diferimentos	13	5 173,21	2 871,53
Outros ativos correntes	14	342 559,42	270 755,95
Caixa e depósitos bancários	4	74 103,56	132 280,45
		1 006 147,96	913 331,31
Total do Ativo		2 908 170,40	2 905 196,28
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		2024	2023
Fundos patrimoniais			
Fundos	15	710 096,36	710 096,36
Resultados transitados		(216 715,10)	(229 204,31)
Excedentes de revalorização		994 104,00	994 104,00
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais		748 789,61	893 150,84
Resultado líquido do período		(147 909,75)	12 489,21
Total dos fundos patrimoniais		2 088 365,12	2 380 636,10
Passivo			
Passivo não corrente			
Outras dívidas a pagar	16		20 000,00
		0,00	20 000,00
Passivo corrente			
Fornecedores		265 319,72	249 966,16
Estado e outros entes públicos	12	59 263,40	60 241,36
Diferimentos	13	337 416,22	
Outros passivos correntes	16	157 805,94	194 352,66
Total do Passivo		819 805,28	504 560,18
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 908 170,40	2 905 196,28

4.1.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

Euros

CONTA SNC	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2024	2023
71+72	Vendas e serviços prestados	17	1.422.441,94	1.281.726,36
75	Subsídios, doações e legados à exploração	18	244.484,82	346.674,10
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(220.577,97)	(209.612,70)
62	Fornecimentos e serviços externos	19	(685.138,03)	(528.925,67)
63	Gastos com o pessoal	20	(882.530,72)	(867.906,57)
652/7622	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	10	(18.444,36)	
651/7621	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	1.597,84	(14.376,31)
78-785	Outros rendimentos	21	174.868,81	142.024,88
68	Outros gastos	22	(63.303,25)	(22.195,08)
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(26.600,92)	127.409,01
64/761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	(115.752,94)	(109.631,31)
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(142.353,86)	17.777,70
79	Juros e rendimentos similares obtidos			
69	Juros e gastos similares suportados		(5.555,89)	(5.288,49)
	Resultado antes de impostos		(147.909,75)	12.489,21
812	Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
881	Resultado líquido do período		(147.909,75)	12.489,21

4.1.3 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

DESCRICÃO	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
	Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO a 1 de Janeiro de 2023	710 096,36	(243 473,39)	994 104,00	1 011 976,84	14 269,08	2 486 972,89
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	0,00	14 269,08	0,00	(118 826,00)	(14 269,08)	(1-8 826,00)
	0,00	14 269,08	0,00	(118 826,00)	(14 269,08)	(1-8 826,00)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					12 489,21	12 489,21
RESULTADO INTEGRAL					(1 779,87)	(106 336,79)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO a 31 de Dezembro de 2023	710 096,36	(225 204,31)	994 104,00	893 150,84	12 489,21	2 380 636,10

DESCRIÇÃO	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe						Total dos Fundos Patrimoniais
	Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO a 1 de Janeiro de 2024	710 096,36	(225 204,31)	994 104,00	893 150,84	12 489,21	2 380 636,10	2 380 636,10
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	0,00	12 489,21	0,00	(144 361,23)	(12 489,21)	(144 361,23)	(144 361,23)
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	0,00	12 489,21	0,00	(144 361,23)	(12 489,21)	(144 361,23)	(144 361,23)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					(147 909,75)	(147 909,75)	(147 909,75)
RESULTADO INTEGRAL					(160 398,96)	(292 270,98)	(252 270,98)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO a 31 de Dezembro de 2024	710 096,36	(216 715,10)	994 104,00	748 789,61	(147 909,75)	2 088 365,12	2 088 365,12

4.1.4 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Euros)		
RUBRICAS	2024	2023
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>		
Recebimentos de clientes e utentes	1 563 718,07	1 188 257,82
Pagamentos a fornecedores	(913 614,54)	(720 370,63)
Pagamentos ao pessoal	(862 553,60)	(843 629,04)
Caixa gerada pelas operações	(212 450,07)	(375 741,85)
Outros recebimentos/pagamentos	202 605,81	323 243,74
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(9 844,26)	(52 498,11)
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(42 776,74)	(49 897,30)
Investimentos financeiros		(160,80)
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		20 000,00
Subsídio ao investimento		2 544,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(42 776,74)	(27 514,10)
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>		
Juros e gastos similares	(5 555,89)	(5 567,83)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(5 555,89)	(5 567,83)
Variação de caixa e seus equivalentes	(58 176,89)	(85 580,04)
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	132 280,45	217 860,49
Caixa e seus equivalentes no fim do período	74 103,56	132 280,45

4.2 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores (abreviadamente designado por INOVA) é uma associação sem fins lucrativos, constituída por escritura pública em 3 de maio de 1988, que tem por objetivo a modernização da indústria e serviços das empresas da Região Autónoma dos Açores, promovendo o exercício das atividades de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico (CAE 72102 Outra Investigação e desenvolvimento das ciências físicas e naturais).

Tem a sua sede e único estabelecimento na Rua de S. Gonçalo n.º 75, 9500-110 Ponta Delgada e número de identificação de pessoa coletiva 512 024 235.

O INOVA, que foi declarado pessoa coletiva de utilidade pública em 16 de fevereiro de 1993, rege-se pelo seu Estatuto e pelas normas reguladoras de uma associação sem fins lucrativos.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), que se insere no Sistema de Normalização Contabilística (SNC), emitidas e em vigor à data de 31 de dezembro de 2024 e baseadas na estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF - ESNL) e normas interpretativas (NI) que fazem parte integrante do SNC - ESNL. Sempre que o SNC - ESNL não seja considerado um referencial de apresentação apropriado e sejam necessárias divulgações adicionais e não responda a aspetos particulares de transações ou situações, que se coloquem em matéria de contabilização ou de relato financeiro, recorrer-se-á supletivamente, em primeiro lugar, ao SNC e demais legislação complementar, às normas internacionais de contabilidade (NIC), adotadas na União Europeia e, depois, às normas internacionais de contabilidade (IAS) e normas internacionais de relato financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são descritas abaixo e foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo quando indicado.

Bases de mensuração e apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do INOVA, mantidas de acordo com as NCRF - ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário. As transações em moedas diferentes do euro são convertidas utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais efetivas e as resultantes da conversão pela taxa de câmbio à data do relato são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de gastos e rendimentos operacionais, exceto se não estiverem relacionadas com operações de financiamento.

As políticas contabilísticas utilizadas durante o ano de 2024 não sofreram quaisquer alterações em relação às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2023, apresentada para efeitos comparativos e, também, não foram registados erros materiais relativos a exercícios anteriores.

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, utilizados na prestação de serviços ou para uso administrativo, encontram-se mensurados ao custo, deduzidas das depreciações e eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável. Este custo compreende o custo estimado à data de transição para as NCRF - ESNL, e os custos de aquisição para os ativos adquiridos após essa data.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado.

Os dispêndios subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil dos ativos são reconhecidos no custo do ativo, enquanto as despesas com reparações e

manutenção que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

As taxas de depreciação correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

Ativo Fixo	Anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento Básico	5
Equipamento de transporte	4-6
Equipamento Administrativo	3-16
Outros Ativos Tangíveis	4-20

Os terrenos não são depreciados.

As vidas úteis e o método de depreciação dos ativos fixos tangíveis são periodicamente revistos. O efeito de alguma alteração a essas estimativas contabilísticas é reconhecido prospectivamente nas demonstrações financeiras.

Os ganhos ou perdas resultantes da alienação ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que ocorrem.

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos correspondentes a programas informáticos são mostrados ao custo, deduzidos das depreciações e eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável. As depreciações são reconhecidas, por quotas constantes, durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

O efeito de alguma alteração a estas estimativas contabilísticas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

c) Imparidades de ativos fixos tangíveis e intangíveis

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis do INOVA são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação a quantia recuperável dos respetivos ativos e, sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na

demonstração dos resultados. A reversão de perdas por imparidade determinadas em anos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

d) Participações financeiras

A contribuição para o património inicial da ESCOLA DE NOVAS TECNOLOGIAS DOS AÇORES – ASSOCIAÇÃO está registada ao valor nominal.

e) Inventários

Os inventários estão mensurados pelo custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo, sendo reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. O custo é determinado utilizando o método do custo médio ponderado.

A diferença entre o custo de aquisição e o valor estimado de realização ou de mercado, quando mais baixo, encontra-se registado na rubrica de Perdas por imparidade acumuladas

f) Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros, que são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando o INOVA se torna parte das correspondentes disposições contratuais, estão mensurados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável.

g) Clientes e outros créditos a receber

As rubricas de Clientes e outros créditos a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de qualquer perda de imparidade, quando existir evidência objetiva de que determinadas transações não serão recuperáveis de acordo com as condições contratuais.

h) Imparidade de ativos financeiros

As quantias escrituradas dos ativos financeiros são sujeitas anualmente a testes de imparidade para determinar se existe evidência objetiva de que os seus fluxos de caixa futuros estimados desses ativos serão, ou não, afetados.

As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas e subsequentemente serão também revertidas por resultados, caso essa diminuição possa ser objetivamente relacionada com situações que tiveram lugar após o seu reconhecimento.

i) Outras dívidas a pagar

As outras dívidas a pagar são inicialmente reconhecidas ao justo valor e são subsequentemente apresentadas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva.

As outras dívidas a pagar são classificadas no passivo corrente, exceto se a liquidação for diferida, pelo menos, 12 meses após o Balanço.

j) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos que não vencem juros são inicialmente reconhecidos ao justo valor e são subsequentemente apresentados ao custo amortizado, sendo a diferença reconhecida em relação valor nominal reconhecida na demonstração de resultados, ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa efetiva.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a liquidação for diferida, pelo menos, 12 meses após a data de relato.

k) Caixa e equivalentes de caixa

Correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria a curto prazo (3 meses) que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco não significativo de alterações de valor.

l) Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Os ativos contingentes são divulgados quando é provável a existência de benefícios económicos futuros.

Os passivos contingentes são divulgados no anexo, a menos que seja remota a possibilidade de uma saída de recursos que incorporem benefícios económicos, e são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas respetivas demonstrações financeiras.

m) Provisões

As provisões são reconhecidas quando (i) existir uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante dum acontecimento passado, (ii) seja provável que a sua liquidação da obrigação venha a ser exigida e (iii) for fiável estimar o montante da obrigação. As provisões são periodicamente revistas e ajustadas para refletirem a melhor estimativa.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade da sua existência seja provável e não seja remota.

n) R dito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA ou outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido na demonstração dos resultados no período em que foi prestado e que possa ser fiavelmente mensurado.

Quando o influxo de dinheiro ou equivalente de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

o) Subsídios

As participações financeiras do Governo Regional e de terceiros atribuídas, a fundo perdido, a projetos de investimento e de desenvolvimento e no exercício de atividades de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico apresentados pelo INOVA são reconhecidos pelo seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que o INOVA cumpre com todas as condições contratualmente assumidas.

Os subsídios não reembolsáveis obtidos pelo investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis são registados inicialmente em capital próprio e subsequentemente reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos assim financiados.

Os subsídios à exploração não reembolsáveis são reconhecidos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos.

p) Especialização de gastos e rendimentos

O INOVA regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização do exercício. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas como ativos e passivos, designadamente nas rubricas de Outros créditos a receber e outras dividas a pagar e diferimentos.

q) Principais estimativas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente   data de aprovação das

demonstrações financeira e tendo em consideração que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

Os julgamentos que, no futuro, poderão sofrer alterações com impacto material nos ativos e passivos e nos rendimentos e gastos do INOVA estão relacionados com a forma de determinar as condições de atribuição das participações financeiras atribuídas no exercício da atividade de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico que está dependente da aceitação da elegibilidade dos gastos incorridos nessas atividades.

r) Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos que ocorram após a data do balanço que proporcionem prova de condições que existiam nessa data dão lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras e aqueles que sejam indicativos de condições que surgiram após essa data não darão lugar a ajustamentos, mas serão divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente significativos.

4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica caixa e depósitos bancários é composta por:

Caixa e Depósitos Bancários	2024	2023
Numerário	8.750	3.469
Depósitos à ordem	65.353	128.812
	<u>74.104</u>	<u>132.280</u>

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS E ERROS

As políticas contabilísticas utilizadas durante o ano de 2024 não sofreram quaisquer alterações em relação às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2023, apresentada para efeitos comparativos e, também, não foram registados erros materiais relativos a exercícios anteriores.

6. PARTES RELACIONADAS

O património associativo é de 710.096 euros, aos quais correspondem 471 votos distribuídos como se indica:

ASSOCIADOS	Contribuição	Votos	%
Região Autónoma dos Açores	465 762	311	65,59%
Vice-Presidência do Governo Regional dos Açores	254 859	170	35,89%
Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação	210 903	141	29,70%
Universidade dos Açores	92 354	61	13,01%
IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação	92 354	61	13,01%
Câmara do Comércio e Indústria dos Açores	31 846	21	4,48%
Cimentação - Cimentos dos Açores, Lda	3 185	2	0,45%
Fábrica de Tabaco Micaelense, S.A.	6 369	4	0,90%
Fábrica de Cervejas e Refrigerantes João Melo Abreu, Lda	3 185	2	0,45%
Finançor, Agro-Alimentar, S.A.	3 185	2	0,45%
Associação de Jovens Empresários dos Açores	3 185	2	0,45%
Empresa Madeirense de Tabacos, S.A.	3 185	2	0,45%
EDA - Eletricidade dos Açores, S.A.	5 487	3	0,77%
TOTAL	710 096	471	100,00%

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos anos de 2024 e 2023 resume-se como segue:

	Terrenos e Recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Activo Bruto							
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2023	1 130 080	3 719 847	3 524 694	132 242	890 022	6 563	9 403 446
Aquisições no ano			32 617	36 695	1 416		70 728
Alienações no ano				(33 913)			(33 913)
Saldo final a 31 de Dezembro de 2023	1 130 080	3 719 847	3 557 311	135 024	891 438	6 563	9 440 261
Amortizações e perdas por imparidades acumuladas							
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2023	-	2 997 553	3 423 578	132 242	887 107	6 563	7 447 041
Alienações				(33 913)			(33 913)
Depreciações no ano		73 673	24 389	9 174	1 756		108 991
Saldo final a 31 de Dezembro de 2023		3 071 226	3 447 966	107 502	888 863	6 563	7 522 120
Valor líquido em 2023	1 130 080	648 621	109 345	27 521	2 575	-	1 918 142

Euros

	Terrenos e Recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Activo Bruto							
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2024	1 130 080	3 719 847	3 557 311	135 024	891 438	6 563	9 440 261
Aquisições no ano			15 286		10 624		25 910
Saldo final a 31 de Dezembro de 2024	1 130 080	3 719 847	3 572 597	135 024	902 062	6 563	9 466 172
Amortizações e perdas por imparidades acumuladas							
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2024	-	3 071 226	3 447 966	107 502	888 863	6 563	7 522 120
Depreciações no ano		73 673	26 975	9 174	5 292		115 113
Saldo final a 31 de Dezembro de 2024	-	3 144 899	3 474 941	116 676	894 154	6 563	7 637 233
Valor líquido em 2024	1 130 080	574 948	97 656	18 348	7 908	-	1 828 939

8. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis adquiridos correspondentes a programas informáticos são mostrados ao custo, deduzidos das depreciações e eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável. As depreciações são reconhecidas, por quotas constantes, durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

O efeito de alguma alteração a estas estimativas contabilísticas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

A Rubrica Ativos Intangíveis, tem valor líquido nulo a 31 de dezembro de 2024, estando desagregada como se segue:

Euros

	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Total
Activo Bruto			
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2023	718.589	29.712	748.301
Saldo final a 31 de Dezembro de 2023	718.589	29.712	748.301
Amortizações e perdas por imparidades acumuladas			
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2023	717.309	29.712	747.021
Depreciações no ano	640		640
Saldo final a 31 de Dezembro de 2023	717.949	29.712	747.660
Valor líquido em 2023	640	-	640

9. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

O saldo de 73.083 euros da rubrica de Investimento Financeiros é desagregado da seguinte forma:

Euros		
Investimentos Financeiros	2024	2024
Investimentos em Associadas (ENTA)	70.000	70.000
Fundo de Compensação do Trabalho	3.083	3.083
	73.083	73.083

Euros			
	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Total
Activo Bruto			
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2024	718.589	29.712	748.301
Saldo final a 31 de Dezembro de 2024	718.589	29.712	748.301
Amortizações e perdas por imparidades acumuladas			
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2024	717.949	29.712	747.660
Depreciações no ano	640		640
Saldo final a 31 de Dezembro de 2024	718.589	29.712	748.301
Valor líquido em 2024	-	-	-

O INOVA detém uma participação de 70.000 euros correspondente à contribuição inicial, realizada em espécie, na ESCOLA DE NOVAS TECNOLOGIAS DOS AÇORES – ASSOCIAÇÃO, associação sem fins lucrativos, cujos fundos patrimoniais em 2024 e 2023 eram de 1.314.748 euros e 1.019.972 euros respetivamente.

Durante os anos de 2024 e 2023 foram registadas as seguintes transações com esta entidade:

Euros		
ENTA	2024	2023
Prestações de Serviços	193.260	193.260
Aquisições de Serviços	15.932	
	209.192	193.260

Os serviços prestados referem-se a rendas e aluguer de equipamentos, enquanto os serviços adquiridos dizem respeito a serviços de gestão financeira e administrativa.

10. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Inventários teve o seguinte movimento:

	Euros	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2024	2023
Inventário Inicial	113 702	123 394
Compras	223 057	210 079
Regularizações de Existências		(10 157)
Custos das matérias consumidas	(220 578)	(209 613)
Perdas por imparidade	(18 444)	
Inventário Final	97 737	113 702

11. CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o saldo da rubrica de Clientes deduzido das perdas por imparidades acumuladas resume-se como segue:

	Euros	
Clientes e Utentes	2024	2023
Clientes c/c	486 575	393 721
Clientes de Cobrança Duvidosa	27 336	28 934
Perdas por imparidades acumuladas	-27 336	-28 934
	486 575	393 721

O saldo da rubrica de Perdas por imparidades acumuladas teve o seguinte movimento nos períodos apresentados:

Perdas por imparidades acumuladas	2024	2023
Saldo a 1 de janeiro	28.934	14.557
Reforço		14.872
Reversão	(1.598)	(495)
Saldo a 31 de dezembro	27.336	28.934

Sempre que exista evidência objetiva de que determinadas transações não serão recuperáveis de acordo com as condições contratuais, a Direção do INOVA procede ao registo da respetiva imparidade nas demonstrações financeiras.

12. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, tinha a seguinte composição:

	Euros	
	2024	2023
Retenção de Imposto sobre rendimentos		
Trabalho dependente	3 516	3 865
Trabalho independente	810	1 613
Imposto sobre Valor Acrescentado		
IVA a pagar	38 579	39 980
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	16 358	14 784
	59 263	60 241

Em conformidade com a legislação em vigor, o INOVA está isento do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da administração fiscal durante um período de 4 anos (ou 5 anos no que respeita à segurança social).

13. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Diferimentos do Ativo, está relacionada com seguros antecipadamente liquidados, nos montantes indicados:

	Euros	
Gastos a reconhecer	2024	2023
Outros	5.173	2.872
	5.173	2.872

Relativamente ao Passivo, a rubrica Diferimentos diz respeito a valores de subsídios à exploração já atribuídos, cujo proveito ainda não foi reconhecido, por dizerem respeito a vários exercícios económicos.

Euros	
Rendimentos a Reconhecer	2024
Contratos Programa RAA	
DRT - "Promoção Turismo"	40.000
DRCT - Cofinanciamento Projetos I&D	48.759
Projetos	
Greet GEO	86.912
GEOTERMAC	161.746
	337.416

14. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica de Outros ativos correntes, apresenta a seguinte composição proveniente de:

Os saldos devedores representam valores a receber, na sua maioria relacionados com apoios atribuídos por diversas entidades e organismos, relacionados com atividade de financiamento dos projetos de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico desenvolvidos pelo INOVA.

Euros		
Credores Diversos	2024	2023
Cauções	338	338
Contratos Programa RAA		
DREE - Metrologia Legal	50.000	50.000
DRT - "Promoção Turismo"	50.000	
DRCT - Cofinanciamento Projetos I&D	45.000	
DRCT - Protocolo Manutenção e Gestão do INOVA		50.000
SRFPAP/SRADR "Estufas RBG"		50.000
Projetos		
PRORURAL+ "Valorização Fileira do Ananás"		38.897
Milkfibre		71.991
PO Açores - Proterina Açoriana		9.530
Greet GEO	28.444	
GEOTERMAC	168.778	
	342.559	270.756

Esta conta representa a conta corrente, com as entidades financiadoras.



Em julho de 2024 foi celebrado o Contrato-Programa de Desenvolvimento de Promoção e Animação Turísticas-2023 com o objeto de regular os termos de atribuição de um apoio financeiro pela RAA/SRTMI ao INOVA, com vista ao desenvolvimento e execução do Plano de Ações de animação em 2024/2025, dando continuidade ao contributo destas ações para o desenvolvimento global do setor e que resulta da Estratégia definida pela SRTMI, sendo atribuída uma comparticipação financeira no valor de 140.000 euros.

Em outubro de 2024 foi celebrado o contrato-programa SRFPAP/DREC "Metrologia Legal" com o objeto de regular os termos de atribuição de um apoio financeiro pela Região Autónoma dos Açores ao INOVA, para assegurar o controlo metrológico nas áreas para as quais se encontra qualificado, sendo atribuída uma comparticipação financeira no valor de 50.000 euros.

Em novembro de 2023 foi celebrado o contrato-programa VPG/DRCT "Manutenção e Gestão do INOVA" com o objeto de regular os termos de atribuição de um apoio financeiro pela Região Autónoma dos Açores ao INOVA, visando a comparticipação das despesas respeitantes à manutenção e gestão das atividades gerais e de investigação do INOVA, sendo atribuída uma comparticipação financeira no valor de 50.000 euros.

Em dezembro de 2023 foi celebrado o contrato-programa SRFPAP/SRADR "Estufas RBG" com o objeto de regular os termos de atribuição de um apoio financeiro pela Região Autónoma dos Açores ao INOVA, visando a implementação, no complexo de estufas da Ribeira Grande, de um conjunto de iniciativas e ações com interesse para a RAA, sendo atribuída uma comparticipação financeira no valor de 50.000 euros.

15. FUNDOS PATRIMONIAIS

O movimento ocorrido no ano 2024 foi o seguinte:

Euros

	Saldo inicial	Apropriação de resultados	Variações	Saldo final
Fundos	710 096			710 096
Resultados transitados	(229 204)	12 489		(216 715)
Excedentes de Valorização	994 104			994 104
Outras variações nos fundos patrimoniais	893 151	-	(144 361)	748 790
	2 368 147	12 489	(144 361)	2 236 275
Resultado líquido do exercício	12 489		(160 399)	(147 910)
Total de fundos patrimoniais	2 380 636	-	(304 760)	2 088 365

Os estatutos do INOVA estabelecem que se pode constituir um fundo de reserva equivalente a 10% dos resultados anualmente acumulados para fazer face a circunstâncias imprevistas, cujo dispêndio está sujeito a autorização da Assembleia Geral.

Em caso de dissolução do INOVA, o património líquido, havendo-o, reverterá a favor da Região Autónoma dos Açores que o aplicará, se possível, em objetivos similares.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, bem como a proposta de aplicação dos resultados apresentada pela Direção de manutenção em resultados transitados do prejuízo de 147.909 euros apurado nesse período, foram aprovadas em Assembleia Geral realizada em 12 de março de 2025

A rubrica de Outras variações nos fundos patrimoniais tem a seguinte composição:

Outras Variações nos fundos Patrimoniais	2024	2023
Subsídios ao Investimento	675.149	819.510
Doações	73.640	73.640
	748.790	893.151

O movimento registado na rubrica de Subsídios, que está relacionado com o financiamento de equipamentos e instalações, e que é transferido para resultados, numa base sistemática, à medida que são calculadas as amortizações do investimento assim financiados.

Esta rubrica teve o seguinte movimento no ano:

	2024	2023
Saldo líquido em 1 de janeiro	819 510	938 336
Subsídios atribuídos:		
Projeto em Co-Promoção		2 544
Correções exercícios anteriores	29 902	(38 780)
Correções exercícios anteriores	(90 568)	
Transferência para resultados	(83 696)	(82 590)
Saldo em 31 de dezembro	675 149	819 510

16. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o valor das outras dívidas a pagar e dos outros passivos correntes apresenta a seguinte composição:

	Euros	
Outros Passivos Não Correntes	2024	2023
Pessoal	-	20 000
	-	20 000

Na rubrica de credores por acréscimo de gastos, estão reconhecidos a estimativa de férias e subsídio de férias, no montante de 121 803 euros bem como custos diversos referentes a 2024, cujas faturas datam de 2025, no montante de 17 936 euros.

		Euros
Outros Passivos Correntes	2024	2023
Fornecedores de Investimentos	7 963	20 831
Credores por Acréscimo de Gastos	139 739	117 112
Pessoal	10 103	20 000
Outros Credores	-	36 410
	157 806	194 353

17. SERVIÇOS PRESTADOS

A rubrica de Serviços prestados pode ser assim desagregada:

		Euros
Serviços Prestados	2024	2023
Análises	883.076	780.935
Metrologia	250.898	223.131
Ambiente	92.478	79.359
Outros Serviços	200	1.222
Cedência de Instalações	195.790	197.079
	1.422.442	1.281.726

18. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Os custos anuais com as atividades de investigação científica e desenvolvimento tecnológico foram registados em subsídios à exploração no montante estimado de 244 485 euros, conforme se indica:

		Euros
	2024	2023
Contratos Programa RAA		
DREE - Metrologia Legal	50.000	50.000
DRT - "Promoção Turismo"	175.983	120.000
DRCT - Protocolo Manutenção e Gestão do INOVA		50.000
SRFPAP/SRADR "Estufas RBG"		50.000
Projetos		
Milkfibre		36.650
PO Açores - Proterina Açoriana		23.198
Greet GEO	7.901	
GEOTERMAC	8.273	
Outros	2.327	7.827
	244.485	337.674

19. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos detalham-se conforme se segue:

Euros		
Fornecimentos e Serviços Externos	2024	2023
Subcontratos	10.500	
Trabalhos especializados	227.431	128.300
Vigilância e Segurança	2.667	2.694
Honorários	19.479	40.208
Conservação e Reparação	44.080	31.081
Despesas de Acreditação	30.357	19.866
Taxas Metrologia	39.482	36.340
Ferramentas e Utensílios de Degaste Rápido	11.044	3.972
Material de Escritório	8.198	7.691
Electricidade	27.440	33.298
Outros fluídos	33.877	30.242
Deslocações e estadas	56.032	49.712
Transporte de Mercadorias	67.457	45.806
Rendas e Alugueres	6.264	225
Comunicação	14.137	11.884
Seguros	8.149	6.394
Serviços de Limpeza	51.860	52.129
Outras	26.685	29.084
	685.138	528.926

20. GASTOS COM O PESSOAL

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Gastos com o Pessoal detalham-se conforme se segue:

Euros		
Gastos com Pessoal	2024	2023
Remunerações do pessoal	706.940	666.349
Indemnizações ao pessoal	1.878	40.000
Encargos sobre remunerações	162.026	152.097
Seguro de acidentes de trabalho	11.687	9.460
	882.531	867.907

Os membros dos órgãos sociais não são remunerados. O número médio de pessoas ao serviço do INOVA nos exercícios de 2024 e 2023 era de 30 e 36, respetivamente.

21. OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Outros Rendimentos tem a seguinte composição:

	Euros	
	2024	2023
Alienação de activos tangíveis		20.000
Correcções de Exercícios Anteriores	91.173	39.435
Imputação de Subsídios ao Investimento	83.696	82.590
	174.869	142.025

As correções de exercício anteriores referem-se maioritariamente a ajustamentos efetuados nos subsídios atribuídos em investimentos no montante de 90 568 euros em 2024 e 38 780 euros em 2023.

Em 2023, foi alienada uma viatura pelo montante de 20.000 euros

22. OUTROS GASTOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Outros Gastos resume-se como se segue:

	Euros	
	2024	2023
Impostos e Taxas	15.578	6.059
Perdas em Inventários		10.157
Correcções de Exercícios Anteriores	46.770	4.953
Quotizações	935	925
Outros	21	101
	63.303	22.195

Nas correções de exercício anteriores, há a salientar o valor 29 902 euros, em 2024, que se refere a ajustamentos efetuados nos subsídios atribuídos em anos anteriores.

23. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Nos exercícios de 2024 e 2023, o INOVA não recorreu a qualquer tipo de empréstimo financeiros, pelo que o valor constante na rubrica juros e gastos similares suportados, diz respeito a encargos com serviços bancários. como se indica:

	Euros	
	2024	2023
Serviços Bancários	5.556	5.288
	5.556	5.288

24. PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

O INOVA não está envolvido em qualquer processo judicial ou reclamações de natureza laboral, fiscal ou ambiental à data de 31 de dezembro de 2024.

Em 31 de 2023 existiam duas garantias bancárias a favor da Direção Regional do Ambiente e da Direção Regional do Ordenamento do Território e Recursos Hídricos, no montante de 8.899 euros e 12.792 euros, respetivamente.

Ponta Delgada, 12 de março de 2025

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



Pedro Jorge Pavão Reis

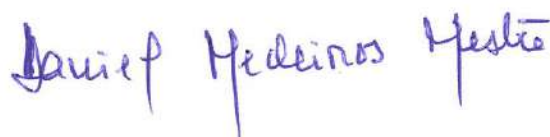
A DIREÇÃO



Teresa Dolores Mota Ferreira



António Paulo Rosado Figueira



Daniel Medeiros Mestre



João Carlos Carreiro Nunes



Nuno Miguel Martins Moniz

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

4.3 – RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

**RELATÓRIO E PARECER
DO CONSELHO FISCAL**

Aos Senhores Associados,

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, e tendo examinado oportunamente o Relatório da Direção, o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por naturezas, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa e o respetivo Anexo do INSTITUTO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DOS AÇORES respeitantes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, vem o Conselho Fiscal submeter a vossa apreciação o seu relatório e parecer.

1. No desempenho das funções que lhe são cometidas, o Conselho Fiscal procedeu, com resultados satisfatórios e com a frequência e a extensão que entendeu necessárias, a uma revisão geral dos procedimentos contabilísticos e a outros elementos comprovativos.
2. O Conselho Fiscal acompanhou, com a devida regularidade, a gestão da atividade do INOVA, tendo obtido da Direcção todos os elementos, esclarecimentos e informações necessárias ao cumprimento das funções que lhe competem.
3. O Conselho Fiscal considera que o Relatório de gestão foi elaborado em conformidade com os parâmetros referidos no artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, indicando de forma clara a evolução passada e previsível dos negócios da Entidade.
4. Consideramos que as demonstrações financeiras satisfazem os preceitos legais e estatutários e refletem a posição dos registos contabilísticos no fecho do exercício.
5. As políticas contabilísticas aplicadas na preparação das contas são as constantes do Anexo às demonstrações financeiras e correspondem à correta avaliação do património social e estão em conformidade com os requisitos legais.
6. O Conselho Fiscal apreciou também a Certificação Legal de Contas cujo teor mereceu a sua concordância.



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **INSTITUTO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DOS AÇORES** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 2.908.170 euros e um total de fundos patrimoniais de 2.088.365 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 147.910 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **INSTITUTO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DOS AÇORES**, em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

Audit | Tax | Consulting

UHY OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS SROCC, Lda
In the administrative entity of the international UHY network of independent accounting and consulting firms. The UHY network is a member of the Forum of Firms.
Escritório: Av. Infante D. Henrique, 3 - 2º - 9500-762 Ponta Delgada
Telf: +351 296 283 245 E: geral.azores@uhy.pt
Sede: Rua das Hortas, nº 3 - 9050-024 Funchal
Inscrita na L.R.O.C. sob o nº 168 - Regrada na C.M.V.M. sob o nº 0026349 - Matriculada na C.R.C. sob o nº 04629623 Capital social: 87.800 euros

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material,



devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

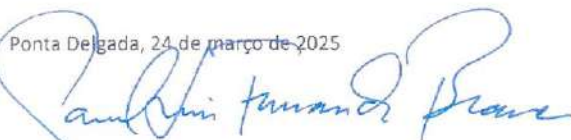
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento da alínea e) do número 3 do artigo 451.º do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Ponta Delgada, 24 de março de 2025



UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

(n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)

Representada por:

Manuel Luís Fernandes Branco

(n.º 652 e registado na CMVM com o n.º 20160296)

Ponta Delgada, 31 de março de 2025

A MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

O Presidente

[Handwritten signature]
Região Autónoma dos Açores

O Primeiro Secretário

[Handwritten signature]
Fábrica de Tabaco Micaelense

O Segundo Secretário

[Handwritten signature]
Cimentação